ANNO XLV. NUMERO 65. SEGUNDA FEIRA 22 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE MARÇO DE 1869.

Antonio da Silva Azevedo.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Belarmino da Cunha Corte.—Reforme o supplicante o calculo arithmetico das parcellas e somma da conta, a que allude a contadoria da thesouraria de fazenda, e descrimine quaes os medicamentos fornecidos a cada um dos lugares onde foram distribuidos, declarando o exercicio, a que pertence a despeza.

Tenente Domingos da Cunha e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia do Recife.—Expeça-se ordem somente para que uma guarda de honra acompanhe as procissões.

João Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Carlos dos Santos.—Ao Sr. general commandante das armas para fazer demorar a partida do supplicante, a quem concedo o prazo, que decorre até a chegada do norte do vapor *Tocantins*, para provar a isenção que tiver.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Como requer.

João de Souza Rangel Filho.—Expeça-se ordem para o supplicante entrar em exercicio, independente de titulo, que apresentará no prazo de dous mezes que lhe fica marcado.

José da Annunciação Carvalho.—A' vista do termo de inspecção, seja dispensado do serviço do exercito o filho do supplicante.

João Fernandes Vianna.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Joanna Francisca de Paula.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Caetano de Medeiros.—A' vista das informações, como requer.

João José Anselmo Tavares.—Remetta-se.

Bacharel Manoel Innocencio Peres de Figueiredo Camargo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Thomé Arvellos Espinola.—Transmitta-se.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de março de 1869.

N. 414.—Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participaçoes recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem João Soares Gomes da Silva, José Martins de Sant'Anna, Bellarmino Antonio dos Santos, Caetano José de Sant'Anna e João Evangelista dos Santos, vindos de Nazareth, os quatro primeiros como recrutas, e o ultimo como criminoso no termo de Santo Antão.

A ordem do subdelegado de S. José, Manoel, escravo de Libanio Candido Ribeiro, por andar fugido.

Por officios de 6 e 7 deste mez recebidos hoje participou-me o subdelegado da cidade da Victoria, que no dia 4 no lugar denominado Campo de Macacos d'aquelle districto, fôra assassinado Manoel Benedicto, com tres tiros por Manoel José de Freitas e seus dous filhos Manoel de tal e Francisco de tal, os quaes conseguiram evadir-se não obstante as diligencias empregadas para a sua captura; e que contra os mesmos ia ser instaurado o competente processo; e que no dia 5 capturára alli, e fizera recolher á respectiva cadeia a Antonio Ribeiro de Lima, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Por officio datado de hontem annunciou-me o Dr. juiz municipal do termo do Cabo, que sustentára o despacho de pronuncia proferido pelo Dr. delegado do termo contra os indiciados Francisco Alves de Miranda Varejão e José Antonio do Monte, conhecido por José Menino, o primeiro como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, e o segundo como incurso nas mesmas penas e mais nas dos art. 237, pelo crime de rapto e homicidio de Antonia Alves de Miranda Varejão, do qual fiz menção em minha parte diaria sob n. 237 de 8 do corrente; bem como que sustentára o despacho de despronuncia proferido em favor dos indiciados Henrique Guilherme Fich, João Fernandes Fich e Joaquim Paschoal Corbi, processados pelo mesmo crime; pelo que, e de conformidade com o que solicitou me o referido juiz municipal, mandei pôr em liberdade os mencionados Henrique Fich, João Fich e Paschoal Corbi.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 27 DE FEVEREIRO DE 1869.

Realizei o projecto de que fallei na minha ultima carta, datada de Buenos-Ayres, de vir á Assumpção para dar noticia do estado das cousas aqui.

Nesta cidade e seus arredores, até Luque, acha-se acampado todo o exercito alliado, que se compõe de 26 a 27,000 Brasileiros, 4,000 Argentinos e dos Orientaes commandados pelo general Henrique de Castro, assim como da legião paraguaya.

As nossas valentes tropas, comquanto cansadas dos trabalhos de tão longa e laboriosa campanha, acham-se animadas do patriotismo que sempre as destinguio, e promptas a acompanharem o seu general em chefe actual, marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, em qualquer empreza a que sejão chamadas.

Assumpção tem hoje o movimento commercial de uma grande cidade; é extraordinario o numero de negociantes de todas as nacionalidades aqui estabelecidos, e que, ambulantes como são, querem fazer rapida fortuna, vendendo tudo a peso de ouro. Falla-se aqui em libra esterlina como no Rio de Janeiro se falla em mil réis.

O porto está coberto de navios, que arvoram differentes bandeiras, e o movimento commercial dos rios Paraguay e Paraná é extraordinario.

Tudo isto vem em apoio da opinião que já emitti de que é urgente e indispensavel a organisação de um governo civil paraguayo, que assuma a responsabilidade da direcção da importante população que habita uma cidade, que já não póde ser considerada como simples acampamento militar.

Continuam a chegar diversos grupos de familias paraguayas, que têm podido escapar á sanha de Lopez e de seus ferozes sequazes. Tambem ha já aqui um importante numero de homens, alguns dos quaes têm tomado posse de casas que lhes pertenciam, ou a parentes seus, e que as têm alugado por preços fabulosos.

Os filhos do nosso infeliz consul geral Amaro José dos Santos Barbosa, que são officiaes do nosso exercito, acham-se tambem de posse da casa de seu finado pai.

Do norte do Paraguay chegaram tres padres, que vieram pedir aos generaes alliados auxilio para trazerem numerosas familias dos seus respectivos districtos, que se acham foragidas e na maior miseria.

Os paraguayos, com quem tenho fallado mostram não temer mais a Lopez, porque o consideram homem perdido, e é natural que estas idéas se vão propagando.

Chegou a esta cidade a 19 do corrente, depois de curta demora em Montevidéo e Buenos-Ayres, o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, que, segundo consta, já era esperado pelo general Guilherme.

Logo que desembarcou, seguio S. Exc. para o quartel-general, onde teve larga conferencia com o marechal, com quem jantou nesse dia.

No seguinte foi o Sr. conselheiro Paranhos comprimentado pelos generaes e officiaes do exercito, pronunciando nessa occasião o marechal Guilherme um discurso, ao qual respondeu o ministro, fazendo sobresahir quanto deve o Brasil ao exercito, que tantos louros tem sabido colher, e declarando que sua gloriosa missão não está ainda concluida; que é preciso ou aprisionar ou expellir Lopez do Paraguay, sem o que não ha paz possivel.

As palavras de S. Exc. foram mui bem acolhidas por essa officialidade, que tão relevantes serviços tem prestado á patria, e que, comquanto lamente a falta do general marquez de Caxias, que de victoria em victoria os trouxe das margens do Paraná até á Assumpção, está prompta a executar as ordens do chefe que se acha hoje á sua frente.

O general Emilio Mitre foi comprimentar o conselheiro Paranhos, com quem conferenciou por bastante tempo.

Achava-se temporariamente ausente desta cidade o general Henrique Castro, mas já hontem foi visto nesta capital em companhia do nosso ministro.

Ha indicios de que se prepara alguma expedição importante, que não póde ter outro fim senão atacar Lopez nas cordilheiras onde se refugiou. Não se sabe com certeza, segundo me parece, o lugar em que elle se acha; mas é natural que os generaes alliados estejam a esse respeito mais adiantados do que o vulgo, e que tomem as necessarias providencias para o bom e prompto exito da expedição de quefallei.

Em todo o caso não creio que Lopez estando, como está, moral e materialmente vencido, possa por muito tempo sustentar-se na situação precaria em que se acha, concedendo mesmo que tenha, como propalam os inimigos da alliança, 5,000 homens e 20 canhões na cordilheira. De lá mesmo já têm vindo alguns desertores paraguayos, signal evidente da decadencia do dictador.

No dia 20 chegou a este porto o vapor *Princeza*, trazendo a seu bordo o chefe de esquadra Elisiario, que vem commandar a nossa esquadra em operação, que se achava interinamente a cargo do barão da Passagem.

O Sr. Elisiario teve no mesmo dia em que chegou conferencias com o Sr. general Guilherme e com o Sr. conselheiro Paranhos, a quem no dia seguinte foi fazer os seus cumprimentos, acompanhado dos officiaes seus commandados.

A 23 desceu o Sr. chefe para Humaitá, d'onde brevemente regressará sem duvida.

Nessa outr'ora tão formidavel fortaleza, hoje arrasada, demorou-se, segundo me consta, o Sr. conselheiro Paranhos umas quatro horas, que empregou em percorrer todos os hospitaes alli existentes, que contêm perto de 2,500 doentes e feridos do nosso exercito e da nossa armada, assim como prisioneiros paraguayos. A guarnição de Humaitá é mais que sufficiente para defender essa posição, além da força naval que lhe serve de auxiliar. Seu commandante é o coronel Piquet.

No dia 22 chegaram a este porto dous dos navios de guerra que compozeram a expedição que daqui partio a 14 do mez passado, ao mando do capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, para explorar todo o rio Paraguay até ao Fecho dos Morros e dahi destacar uma divisão até Cuyabá.

Comquanto lutasse com grandes difficuldades, que offerece a navegação de um rio com passos difficeis e por onde não navegavam os praticos havia 5 annos, venceu-as a expedição com felicidade.

Depois de poucas horas de viagem, appareceu uma canôa com bandeira branca, tripolada por tres soldados paraguayos, que foram recebidos a bordo do *Henrique Martins*, e declararam que se achavam na villa Occidental occupados em passar gado e cavalhada para o exercito da republica, mas que, tendo tido noticia do aniquilamento deste e da fuga de Lopez, se dirigiam á Assumpção, onde sabiam estarem os exercitos alliados.

A expedição verificou estarem abandonados quasi todos os postos militares da margens do rio, e em alguns, poucos, viram pequenos piquetes, que fugiam apenas avistavam os nossos navios, fazendo o mesmo os raros habitantes desses lugares, naturalmente com receio de algum acto hostil da parte dos vasos de guerra brasileiros, que, entretanto, arvoravam bandeira branca.

Um pouco abaixo da villa da Conceição avistou a expedição uma bandeira parlamentaria, que acenava para os navios. Da canhoneira *Henrique Martins* largou immediatamente um escaler, que recebeu a seu bordo tres individuos, um dos quaes declarou ser o cura da referida villa, e que, tendo alli recebido oito dias antes ordem de Lopez para internar-se toda a população, fugira para as matas e depois buscára a margem do Paraguay, esperando poder conseguir passar-se para algum navio brasileiro com os seus companheiros.

Esse cura da Conceição é um dos tres sacerdotes a que acima me referi.

Com effeito verificou-se estar abandonada completamente esta villa, apparecendo apenas um individuo a cavallo, que afastou-se rapidamente ao avistar os nossos navios.

Causou grande transtorno ter batido e ido a pique o vapor *Jaguareté*, que acompanhava a flotilha, carregado de carvão. Deste salvou-se o que foi possivel, servindo-se os nossos vapores, quando elle acabou-se, de lenha como combustivel para as suas machinas.

No dia 22 chegou a expedição ao Fecho dos Morros, onde deu fundo.

Nesse ponto desembarcou, com a tropa que acompanhou a expedição, o Sr. major de engenheiros Falcão da Frota, que fôra incumbido de levantar uma planta do lugar e de apresentar um relatorio sobre o mesmo. Consta-me que esse engenheiro já aqui se acha, tendo dado cumprimento á sua importante commissão.

No dia seguinte 23 mandou o capitão de mar e guerra Aurelio Garcindo que subissem para Cuyabá os avisos *Fernandes Vieira e Felippe Camarão*. Obtive algumas informações, que passo a transmittir, sobre esta importante parte da expedição.

No mesmo dia passou ella pelo forte Olympo, que, pela vegetação que se nota dentro das arruinadas muralhas, parece de ha muito abandonado.

No dia 25 pela madrugada chegaram os vapores ao forte de Coimbra, que tambem estava abandonado, mas não demolido. Toda a artilharia foi levada pelos Paraguayos.

Nesse mesmo dia passou a expedição por Albuquerque, onde havia uma guarda brasileira, que, ao avistar os nossos navios, internou-se, suppondo serem inimigos, expedindo o respectivo commandante prompto aviso para Corumbá, onde fundearam os nossos vapores á noite.

Esta cidade, que foi quasi totalmente incendiada e destruida pelo inimigo, que ha tempos a abandonou, parecia deserta; mas, aos signaes que fizeram os nossos navios, appareceu gente que, com as tripolações, trocaram enthusiasticos vivas pela noticia por estes dadas de achar-se terminada a guerra.

Soube-se então que, ao avistar os vapores, a guarnição, composta de 200 homens, ao mando do tenente-coronel Antonio Maria Coelho, se puzera alerta, e estivera prestes á romper fogo sobre elles, quando pelos signaes reconheceram serem brasileiros.

No dia 26, depois de se haverem provido de lenha, deixaram os nossos navios o porto de Corumbá, com destino á capital de Matto-Grosso.

No dia seguinte passaram por Dourados, ponto que foi completamente destruido pelos Paraguayos. Nesse mesmo dia deixou a expedição o rio Paraguay e entrou no S. Lourenço, d'onde passou no seguinte para o Cuyabá.

Desde que a expedição aproximou-se da capital de Matto-Grosso, começou a ser victoriada pelos habitantes das margens do rio com enthusiasticos vivas á nação brasileira.

No dia 3 de fevereiro encontrou a expedição a flotilha de Matto-Grosso, commandada pelo capitão de fragata Soido, que, por ordem do presidente da provincia, que fôra de Corumbá avisado da aproximação dos avisos de guerra, os vinha receber. Depois de vivas manifestações de alegria, seguiram todos para a cidade de Cuyabá, onde dizem que attingio ao cumulo o jubilo dessa população, que tanto tem soffrido durante mais de quatro annos.

A miseria alli é grande, e quasi incrivel a carestia de todos os generos levados pela via terrestre.

A nossa expedição levou a maior quantidade que póde de generos de primeira necessidade, o que fez baixar os preços, resultado para que tambem muito concorreu a certeza de que brevemente os Cuyabanos serão suppridos pela via fluvial de tudo quanto precisarem.

Os officiaes dos navios da expedição foram recebidos no arsenal de marinha pelos Srs. presidente da provincia, bispo diocesano, commandante das armas e muitas outras pessoas gradas. D'ahi seguiram todos para a igreja de S. Gonçalo, onde teve lugar um *Te-Deum* em acção de graças.

E' de esperar que brevemente se abra a franca navegação dos rios até Cuyabá, cuja população será então alliviada dos padecimentos que a guerra lhe impôz.

Acabam de ser publicadas as seguintes ordens do dia, que abaixo transcrevo:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel general em Montevidéo, 9 de fevereiro de 1869.—Ordem do dia n. 275.—Achando-me gravemente enfermo, e tendo obtido do governo imperial licença para tratar de minha saúde no Brasil, é com o coração opprimido pela dôr que sinto, ao separar-me do exercito a quem me coube a honra de commandar, que me dirijo aos meus camaradas para lhes dizer os meus adeuses; consolando-me unicamente a idéa de que os entrego aos cuidados do bravo e distincto general Guilherme Xavier de Souza, já bem conhecido, que os saberá guiar sempre pelo caminho da gloria, que até hoje teem trilhado.

« Se tiver a fortuna de me restabelecer, contem, meus camaradas, que voltarei para continuar a ajuda-los na ardua campanha em que estamos empenhados.

« Espero, e tenho como certo, que a mesma estima, consideração e amizade que mereci, desde o general meu immediato até ao ultimo dos seus soldados, será prodigalisada ao meu successor, sendo cumpridas religiosamente suas ordens como o foram as minhas.—*Marquez de Caxias*. »

« Commando em chefe interino do exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Assumpção, 20 de fevereiro de 1869.—Ordem do dia n. 4.—Tendo-se retirado para o Brasil, afim de tratar de sua saúde, o Sr. marquez de Caxias, marechal e commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, determinou o mesmo Exm. senhor, pela sua ordem do dia n. 275 de 9 do corrente, que assumisse eu o commando em chefe interino do exercito.

« Fazendo publico ao mesmo exercito esta determinação de S. Exc., só me resta dizer que, certo da leal e franca cooperação que espero merecer de todos os meus dignos companheiros d'armas, cuja dedicação e valor inexcedivel teem sido sempre comprovados nos campos de batalha, facil nos será completar o triumpho e esplendor das armas do imperio e dos nossos dignos alliados, alcançados sempre sobre o inimigo, cujos restos cumpre fazer desapparecer.—*Guilherme Xavier de Souza*, marechal de campo. »

Acha-se em Assumpção o Sr. senador Silveira da Motta, que em Buenos-Ayres encontrou-se com o Sr. conselheiro Paranhos.

Folgo de dizer que, apezar de separados por idéas politicas, teem estes dous distinctos Brasileiros mantido, no estrangeiro, as mais cortezes relações, tendo para isso dado os primeiros passos o Sr. ministro. E' um bom exemplo.

Os officiaes alumnos da escola militar offereceram no dia 24 um lauto jantar ao seu antigo professor o Sr. conselheiro Paranhos. No decurso desta brilhante festa, inspirada por tão puros sentimentos, fizeram numerosos brindes, pronunciando-se bellos discursos, enthusiasticamente applaudidos.

O Sr. ministro, depois de fallar por duas vezes, encerrou a festa com um brinde a S. M. o Imperador.

PARAGUAY.

Relatorio da expedição feita do Fecho dos Morros á Cuyabá, pelos vapores Fernandes Vieira e Felippe Camarão.

Janeiro 23.—Em cumprimento ás ordens de V. Exc., ás 11 horas e 30 minutos da manhãa suspenderam do porto do Fecho dos Morros os avisos *Felippe Camarão* e *Fernandes Vieira*, e navegando este nas aguas do primeiro, seguiram a commissão que lhes estava ordenada.

A's 6 horas da tarde chegaram á vista do forte Olympo, por onde passaram ás 6 horas e 30 minutos.

Essa fortaleza, que não se acha em estado de completa ruina, como constou havê-la deixado o inimigo, parece, pela vegetação que se nota dentro de suas muralhas, ter sido de ha muito tempo abandonada.

A's 7 horas da noite passaram o arroio, pretendido rio Blanco, e ás 8 horas e 30 minutos, sobrevindo alguma chuva e um forte vento de SO., fundearam ao abrigo do mesmo na enseada acima do riacho Nabeleque.

Janeiro 24.—A's 4 horas e 30 minutos da manhãa suspenderam os navios e proseguiram á toda força de vapor.

Navegaram todo o dia e continuaram durante a noite, até que ás 2 horas e 30 minutos deram fundo em frente á Coimbra.

Não ha demolições na parte dessa fortaleza que olha para o rio; são, porém, ahi bem visiveis as honrosas cicatrizes que attestam sua heroica defeza.

Toda a artilharia foi levada pelo inimigo e completamente arrasadas as linhas da retaguarda.

Janeiro 25.—A's 5 horas da manhãa suspenderam os navios.

A' 1 hora da tarde passaram em frente á villa de Albuquerque.

Em um rancho que alli existe no porto, e onde, como depois constou-nos, deviam achar-se algumas praças pertencentes ao destacamento de Corumbá, nem uma só pessoa foi vista.

O inesperado apparecimento dos vapores, antes que houvesse tempo para reconhecer a bandeira nacional arvorada no tope grande de cada um delles, fez concentrar-se aquella pequena guarda, de cujo commandante partio immediatamente o mais rapido aviso para Corumbá, onde [illegible] de terem os vapores [illegible].

Não nos foi possivel julgar [illegible] um pouco interior, [illegible] Corumbá ter sido a mesma completamente destruida pelo inimigo, e incendiado o aldêamento da tribu Guanás, que ahi existia.

Algumas leguas acima de Albuquerque foi ainda encontrada uma canôa, que parecia recentemente abandonada, ao avistarem os vapores os que nella vinham, como depois constou-nos ao chegar em Corumbá.

A's 5 horas da tarde passaram os navios a fóz do Miranda, e ás 11 1/2 da noite deram fundo no porto da cidade de Corumbá.

Ao avistar-se, a cidade parecia igualmente abandonada; não obstante, para se desvanecer qualquer suspeita, os navios ahi se apresentaram com seus competentes pharóes, e um signal de tigellinha foi feito pelo *Felippe Camarão*, que chegou ao porto em primeiro lugar.

A este signal ouvio-se perguntar que vapores eram aquelles, ao que respondendo-se serem brasileiros e que traziam a noticia da terminação da guerra, trocaram-se enthusiasticos e repetidos vivas entre os navios e a terra.

Dirigimo-nos immediatamente para ahi, onde encontramos alguns officiaes que vinham comprimentar aos de bordo, da parte do commandante daquella praça o Sr. tenente-coronel Antonio Maria Coelho.

Soubemos então que, ao avistarem os vapores, a guarnição da cidade, composta de 200 homens, ao mando do mencionado tenente-coronel, se havia posto em alarma, e estivéra prestes á romper fogo sobre elles, quando os signaes de bordo fizeram crer que eramos nacionaes.

Apresentando-me ao commandante da força, entreguei-lhe um boletim dos ultimos acontecimentos do theatro da guerra e communiquei-lhe o fim daquella commissão, pedindo houvesse de providenciar sobre o que nos era necessario para continuar no outro dia, visto não encontrar-se naquelle porto vapor algum para Cuyabá.

Promptamente e com a maior solicitude mandou o Sr. tenente-coronel que nessa mesma noite se preparasse alguma lenha, e sendo-lhe mais requisitado um pratico do rio, ordenou que duas das praças de seu commando seguissem a bordo nessa qualidade.

A cidade, cuja população apenas se compunha da guarnição militar, mostrava por toda a parte a niexhoravel crueldade do inimigo: a ruina total dos edificios, as formas incompletas das habitações dermolidas, os restos do incendio e o matto que fôa deixado á discrição da natureza formavam e mair estranho e doloroso contraste.

No intuito de prevenir a inquietação, que podia despertar na capital a approximação dos vapores, fez o Sr. tenente-coronel embarcar um proprio, o qual, deixado no lugar denominado Cassange, seguisse a toda a pressa com as communicações de sua parte.

Janeiro 26.—Ao romper d'alva os navios embandeiraram nos topes e a terra correspondeu-lhes arvorando o pavilhão nacional.

As 11 horas e 30 minutos da manhãa, achando-se os mesmos providos de fresco, tendo embarcado os praticos e recebido alguma lenha, desaferraram do porto da cidade de Corumbá, com destino ao da capital da provincia.

Navegaram o resto do dia, e ás 12 horas da noite deram fundo algumas milhas acima de Sacury.

Janeiro 27.—Ás 5 horas da manhãa suspenderam e proseguiram os navios.

Ás 9 horas e 30 minutos passaram Dourados, ponto militar completamente destruido pelo inimigo, e onde só os vestigios restam do incendio por que passou.

Ás 11 horas e 45 minutos deixaram os navios o rio Paraguay e entraram no S Lourenço.

Ahi onde a estreiteza do rio e sinuosidade do canal requerem mais cuidado da navegação, pareceu conveniente navegar sómente durante o dia, pelo que deram fundo ás 7 horas, no lugar denominado Sará.

Nesse ponto, habitado por alguns lavradores, e onde tivemos occasião de desembarcar, vimos regressar pouco a pouco das matas as familias, tendo sido tranquilisadas ácerca de nossa presença por alguns moradores do mesmo lugar, os quaes depois de igual receio haviam-nos acolhido em caminho.

Janeiro 28.—Ás 5 horas da manhãa continuaram os navios.

Ás 3 horas da tarde deixaram o S. Lourenço e internaram-se no Cuyabá.

Este rio, cujas voltas mui rápidas e successivas só poderão ser feitas sem estorvo por navios curtos e de machinas independentes tornou frequentemente necessario o dar-se espias e derribar algumas arvores.

Ás 7 horas fundearam os navios em uma das voltas do mesmo passo.

Janeiro 29.—Ás 5 horas da manhãa, suspenderam e transpozeram o Bananal debaixo, de onde começa a ser o rio um pouco mais praticavel; ás 7 horas da noite deram fundo.

Janeiro 30.—Ás 5 horas e 30 minutos da manhãa, proseguiram, e deram fundo as 7 horas da noite, acima do Cassange.

Janeiro 31.—Ás 5 horas e 30 minutos da manhãa suspenderam os navios. Começava então a faltar o combustivel, não obstante haver-se recolhido o pouco existente em alguns pontos das margens, quando chegando ás 5 horas da tarde, na barra do Piraim, constou-nos ser facil dahi para cima a acquisição de lenha.

Receberam então alli os navios toda a que existia; e sobrevindo a noite não foi possivel proseguir por estar em pequena distancia dalli o difficil passo do Acorutuba.

Fevereiro 1.—Ás 5 horas e 30 minutos da manhãa suspenderam os navios e ás 11 horas haviam, depois de muitas difficuldades, transposto o passo.

Das margens então mais habitadas do que até alli, surgiram como que em explosão de contentamento os fogos de alegria ao som de enthusiasticos vivas á nação brasileira.

Por toda a parte os moradores vinham manifestar-se quér em um accesso de jubilio que a todos communicava a apparição victoriosa do symbolo de sua nacionalidade.

Ás 6 horas e 30 minutos da tarde fundearam os navios acima de Melgaço, onde tratou-se de receber alguma lenha.

Fevereiro 2.—Ás 6 horas da manhãa suspenderam os navios; e tendo recebido combustivel em alguns pontos mais, deram fundo ás 6 horas da tarde no lugar denominado Capitão Rodrigo.

Fevereiro 3 a 9.—Ás 6 horas da manhãa suspenderam os navios.

Quatro milhas abaixo da capital foi encontrado o vapor *Jaurú*, que vinha por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communicar que no lugar denominado Cuchipó teriam de aguardar os avisos o encontro da flotilha de Matto-Grosso.

Ás 8 horas, tendo chegado a esse lugar, fundearam os navios, e seguio o *Jaurú* a dar signal de encontro.

Preparam-se os avisos para a recepção da flotilha embandeirada em arco.

Ás 11 horas e 45 minutos chegou a esquadrilha composta dos vapores *Antonio João, Jaurú, Apa* e *Corumbá*, no mando do respectivo chefe o Sr. capitão de fragata Antonio Claudio Soido.

Amarraram-se os navios, trocaram-se ao som do hymno nacional os vivas do estylo, enthusiasticamente correspondidos pelas guarnições e pr[illegible] de pessoas embarcadas nos navios da flotilha [illegible].

Suspenderam [illegible] seguiram navegando [illegible] [illegible] a cidade [illegible] se em um quadro de indescriptivel alegria; por toda a parte a multidão compacta vozeava em estrondosos vivas, e mil gyrandolas repartiam a atmosphera vibrante no écho festivo dos canhões.

Ao chegar no porto apresentaram-se a bordo diversas commissões, e reunindo-se aos da flotilha os officiaes dos avisos, dirigiram-se ao arsenal de marinha, onde os aguardavam os Exms. Srs. presidente da provincia, bispo diocesano, commandante das armas, e mais pessoas gradas da provincia.

De posse o Exm Sr. presidente dos despachos officiaes que me haviam sido confiados, dirigio-se com o prestito para a igreja de S. Gonçalo, onde estava preparado o *Te-Deum* em acção de graças.

Terminada a ceremonia, todo o cortejo dirigio-se ao palacio do governo, onde inteirando-se de quanto se continha nos referidos despachos, ordenou o Exm. Sr. presidente que aguardassemos segundas ordens.

Ao divulgarem-se as noticias constantes dos ultimos boletins do theatro da guerra, a cidade parecia communicada por um prazer galvanico; erguia-se da quasi miseria á que a havia reduzido as circumstancias da guerra, e ainda impressionada pelo terrivel flagello da peste que a assolára, para saudar a felicidade que restituia a paz.

Vimos para logo baixar de seus fabulosos preços alguns dos generos de primeira necessidade: graças aos recursos trazidos ao mercado pelos navios, ou talvez ao ascendente exercido pelas ultimas noticias no animo dos que transigiam com a carencia publica.

A todos então parecia lisongear a idéa de verem breve a cidade abastecer-se, pelo rio agora livre, terminando assim o difficil trajecto pelas vias terreas, cuja importação em pequena escala tornavam os custosos generos quasi emprestaveis á pobreza.

Numeroso concurso de todas as classes visitou alternativamente os navios; longo seria narrar a serie de demonstrações em que transpareceu o rigosijo publico.

No dia 7, as 2 horas da tarde, receberam os navios a visita do Exm. Sr. presidente da provincia, ao qual, juntamente com os da flotilha fizeram as honras do estylo.

No dia 9, as 10 horas da manhãa, celebrou-se na igreja matriz o suffragio pelos mortos na campanha.

Não podendo sahir nesse mesmo dia a tempo de transpôr as cachoeiras, deliberou o Exm. Sr. presidente, que na manhãa seguinte descesse o aviso *Felippe Camarão*, com as communicações da provincia, ficando naquelle porto o *Fernandes Vieira*, por não ser possivel aos pontos de lenha, escassos desse combustivel, prover a ambos de uma só vez. Sendo que a elle devia ainda succeder o vapor *Antonio João*, portador de uma commissão representante da provincia para felicitar o commando em chefe de todas as forças pelo triumpho das armas alliadas.

Fevereiro 10.—Ás 7 horas da manhãa, achando-se embarcada a correspondencia official, suspendeu o aviso *Felippe Camarão* e seguio aguas abaixo.

As 9 1/2 chegou ao capitão Rodrigo, onde parou afim de receber lenha; ás 2 1/2, tendo embarcado 4,500 achas, proseguio, navegando até ás 7 horas, em que deu fundo acima do Melgaço.

Fevereiro 11.—Suspendeu ás 5 horas e 30 minutos da manhãa.

As 7 horas, passando no lugar denominado Chora, continuou, depois de receber 2,000 achas de lenha; embarcando ainda 1,000 na bocca do Paraim, deu fundo ás 6 horas e 30 minutos da tarde no Carandá pequeno, e reproduziram-se as mesmas difficuldades no passo do Acorutuba.

Fevereiro 12.—Suspendeu ás 5 horas e 30 minutos da manhãa; navegou sem interrupção até ás 7 horas da noute, hora em que deu fundo algumas milhas acima do Bananal debaixo.

Fevereiro 13.—As 6 horas da manhãa proseguio. Ás 7 entrou no passo de onde sahio ás 10 horas e 30 minutos. Deu fundo ás 8 horas e 30 minutos da noute no Sará. As avarias que se notam nos navios feitas, apezar do maior cuidado em sua direcção, provam a inconveniencia de seu pórte para a navegação do rio Cuyabá.

Por esse rio em geral, e principalmente nos difficeis passos do Bananal e Acorutuba, sómente poderão transitar sem difficuldade os navios que reunirem as mesmas proporções ao comprimento maximo de 60 pés; sendo ainda para preferir-se os de igual systema de propulsores, porém de machinas independentes.

A navegação, porém, em taes circumstancias não dispensa o beneficio de que tanto carece aquelle rio. Consiste elle em fazer desapparecer o grande numero de arvores que copam sobre o leito, o que é talvez de attribuir ao pouco transito por alli durante os ultimos annos.

Fevereiro 14.—Ás 10 1/2 horas da manhãa suspendeu depois de haver recebido 4,500 achas de lenha. Á 1 hora e 45 minutos da tarde passou do rio S. Lourenço ao Paraguay; ás 7 1/2 horas da noute deu fundo no Mangabal.

Fevereiro 15.—Suspendeu e proseguio ás 6 horas da manhãa. Ás 3 horas e 20 minutos da tarde deu fundo no porto de Corumbá, onde tratou-se de receber lenha.

Fevereiro 16.—Ás 7 horas da manhãa, tendo embarcado 6,000 achas de lenha, proseguio.

Ás 7 da noute passou em frente a Coimbra, e ás 11 horas deu fundo 14 leguas abaixo da mesma fortaleza.

Fevereiro 17.—Ás 5 horas da madrugada suspendeu o navio. Á 1 hora e 30 minutos da tarde passou o forte Olympo e ás 5 horas da tarde fundeou neste porto.

Participando a V. Exc., como me foi ordenado, as principaes circumstancias que tiveram lugar na commissão que se acaba de cumprir, devo manifestar que os Srs. commandantes dos avisos *Fernandes Vieira e Felippe Camarão*, contribuindo no melhor accordo para o bom exito da mesma, realisaram por todos os meios possiveis a urgencia e presteza recommendadas por V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, capitão de mar e guerra commandante da 4ª divisão.

Bordo do aviso *Felippe Camarão*, no Fecho dos Morros, 17 de fevereiro de 1869.—O 1º tenente, *Manoel José Alves Barbosa*.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

12 DE MARÇO DE 1869.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem, ás 9 horas da manhãa, e ahi visitou as officinas de machinas, retirando-se á 12 1/2 horas da tarde.

Entrou hontem o transporte *Bonifacio*, sahido da Assumpção na manhãa de 28 do passado. Confirma-se a noticia de se estar alli preparando uma expedição, que em poucos dias devia sahir em perseguição de Lopez, cuja parada se não sabia ainda bem onde era, e de haver regressado a esquadrilha que subira á provincia de Matto Grosso.

Neste transporte vieram os Srs. barão da Passagem, senador Silveira da Motta e coronel Dr. Pinheiro Guimarães.

— 13 —

O vapor *Santa-Cruz*, entrado [illegible] dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 3, Rio Grande 5 e Santa Catharina 6 do corrente.

No dia marcado tiveram lugar nesta provincia e na de S. Pedro do Sul as eleições secundarias.

A votação para deputados geraes no collegio da capital da provincia de S. Pedro, pertencente ao 1º districto, foi a seguinte:

Desembargador João Evangelista Negreiros Sayão Lobato. 76
Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. . 76
Dr. Antonio Alves Guimarães Azambuja. . . 74
Dr. Luiz da Silva Flores. 73
Dr. Itaqui 8
Conselheiro Brusque 7
Coronel Nery. 4
Conde de Porto-Alegre. 4

Este collegio compõe-se de 87 eleitores, dos quaes faltaram 3.

No 2º districto era conhecida a votação dos collegios do Rio-Grande, Pelotas, Piratiny e Cangussú, cuja apuração dava:

Dr. João Jacintho de Mendonça. . . . 109
Desembargador Antonio Rodrigues Fernandes Braga. 101
Dr. Pederneiras 71
Barão de Mauá. 42
Dr. Gaspar Martins 16
Dr. Avila. 9
Dr. Timotheo 9

Para senador obtiveram votos nos tres collegios do Rio-Grande, Pelotas e Piratiny:

Dr. João J. Mendonça. 76
Desembargador J. E. N. Sayão Lobato. . . 51
Desembargador Manoel José de Freitas Travasso. 49
Visconde do Herval. 38
Conde de Porto-Alegre 25
Barão de Mauá. 25
Dr. Dias de Castro. 19
Desembargador Fernandes Braga. . . . 2

Procedia-se tambem á eleição para deputados á nova assembléa provincial.

No dia 1º reuniram-se na cidade do Rio-Grande os credores da casa bancaria Duarte Souza Kranichfeldt & C., e nomearam para depositarios da massa fallida os Srs. coronel José Joaquim Candido de Macêdo e José Francisco de Castro.

Tinha fallecido em Santa Victoria o abastado fazendeiro do Estado Oriental, José Corrêa Mirapalheta.

Em Santa Catharina era conhecida a votação dos collegios da capital, Laguna, S. José e S. Sebastião de Tijuca, não tendo concorrido os eleitores de Itajahy.

A apuração dera este resultado:

Chefe de esquadra Jesuino Lamego Costa. . 119
Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão. 115

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem pelas 9 horas da manhãa ao arsenal de marinha, e, embarcando na galeota a vapor, visitou o asylo de invalidos na ilha do Bom-Jesus e a fortaleza e escola militar da Praia Vermelha.

Nesta escola assistio S. Magestade ás lições das aulas preparatorias e ás de uma aula de primeiras letras, estabelecida provisoriamente pelo Sr. general Polydoro para os Paraguayos prisioneiros de guerra.

Em seguida percorreu todas as dependencias do estabelecimento, examinando minuciosamente as enfermarias, casa dos ranchos, refeitorios e quarteis.

Sua Magestade desembarcou no arsenal as 3 e meia horas da tarde.

Por portaria de 10 do corrente foi nomeado Matheus Nogueira Brandão para o lugar de engenheiro de secção e chefe de districto da repartição geral dos telegraphos.

Pelo transporte brasileiro *Bonifacio*, recebeu o Sr. ministro da guerra as seguintes noticia d'Assumpção, que alcançam até 27 de fevereiro ultimo.

Do que dizem muitos prisioneiros, alguns passados, um brasileiro (Nicoláo Tolentino dos Santos), que conseguio evadir-se de Paraguary e do que tem descoberto algumas partidas nossas dirigidas por bons vaqueanos, sabe-se que Lopez, depois da derrota de Lomas Valentinas, esteve em Cerro Leon; posteriormente, porém, foi para a povoação de Pirabebui, onde estabeleceu a séde de seu governo, e é indubitavel que elle ficava na pequena cordilheira que corre entre a costa do rio Paraguay e Villa-Rica.

Nessa cordilheira nascem os rios Salado e Manduvirá e o arroio Pirabebui, que desaguam ao norte d'Assumpção; na sua fralda occidental estão as povoações de Yaguaron e Paraguary, e entre ellas o acampamento de Cerro Leon.

Do lado occidental dessa cordilheira Lopez se está fortificando entre Cerro Leon e Paraguary, no passo chamado Ascurra, cercado de matto e que fórma um desfiladeiro. Consta que ahi tem elle de 16 a 20 boccas de fogo de pequenos calibres e de 3 a 5,000 homens de infantaria e cavallaria.

O vice-presidente Sanchez está em Pirabebui, com os ministros Falcon e Gonzales. A mãi de Lopez acha-se em S. Roque, perto d'alli, e elle em Ascurra.

De Limpio, ao norte de Assumpção, por Altos e Atirá a Paraguary a distancia não excede de 15 leguas. De S. Lourenço, um pouco ao sul de Assumpção, por Itagará e Itá a Pirabebui, a distancia é pouco mais ou menos a mesma.

O melhor caminho de Assumpção para Pirabebui é a estrada de ferro; até Luque os trilhos existem em bom estado, e ha locomotivas e vagões. De Luque em diante la recompôr-se a estrada, assentando-se os trilhos onde faltassem e reconstruindo-se duas pontes. Por este caminho, que formava uma linha estrategica de Lopez, póde-se ir em duas horas da capital a Paraguary.

O nosso general em chefe, o Sr. marechal Guilherme Xavier de Souza, estava organisando duas fortes columnas das tres armas, commandadas por nossos mais distinctos officiaes, que em breve seguiriam contra as posições de Lopez; umas dessas columnas protegeria os trabalhos dos reparos da estrada de ferro, que ficaria constituindo uma das bases de operações.

A' medida que estas tropas forem avançando, irão libertando muitas familias detidas naquellas paragens e tomando gado, que espera-se encontrar do lado de Pirabebui.

Mais de mil praças brasileiras tinham tido alta dos hospitaes, e achavam-se reunidas ao nosso exercito de operações.

Dentro em pouco, portanto, devemos esperar noticias de novos feitos de armas, que venham augmentar a gloria de nossos bravos soldados.

Estava de volta a expedição que fôra a Matto Grosso: fôra recebida em Cuyabá com o maior enthusiasmo pela população, presidente da provincia, bispo diocesano e autoridades, repetindo-se as demonstrações do mais profundo regosijo.

Por todo o trajecto, tanto na ida como volta, achou desertas as povoações á margem do rio, notando-se todavia, signaes evidentes de ter sido recente o abandono desses pontos.

O forte Olympo (paraguayo) estava desmantelado e o de Coimbra em parte destruido. As povoações de Albuquerque, Dourados e Corumbá ficaram em completa ruina, tendo os edificios sido destruidos e incendiados pelos Paraguayos.

A navegação estava livre, e alguns navios já haviam chegado a Matto-Grosso carregados de generos alimenticios, baixando logo o excessivo preço pelo qual até então eram pagos.

Em Corumbá havia forças brasileiras commandadas pelo tenente-coronel Coelho.

Tres passados paraguayos foram interrogados em Assumpção nos dias 25 e 27 de fevereiro.

O primeiro delles escapou-se do acampamento de Ascurra, onde Lopez ficava; declarou que alli ainda não haviam fortificações; que na infantaria achavam-se muitos velhos e meninos; que a cavallaria estava mal montada e acampada entre Paraguary e Ascurra; que Lopez tem 18 peças pequenas; que na fundição não ha gente trabalhando; que em Villa Rica não ha tropa, mas os habitantes não a abandonaram; que os feridos estão na povoação de Caacupé, a duas leguas do acampamento; que não sabe onde está o ministro americano; que Lopez não tem communicações com a Bolivia, e espera a todo o momento ser atacado; que não tem prisioneiros brasileiros, porque manda logo matar a quantos apparecem; que o mesmo destino tiveram quatro Paraguayos desertores, que lá foram ter.

O segundo declarou que, tendo sahido de Ascurra com uma fachina encarregada de ir fazer carvão para a ferraria, aproveitou a occasião em que o sargento commandante deitára-se á beira do matto afim de descansar, e fugio, levando apenas um pouco de carne assada, não convidando mais ninguem com receio de ser denunciado, e no fim de cinco dias de viagem apresentou-se em Luque a dous soldados nossos, tendo-se sustentado com milho e canna doce.

Declarou mais que Lopez tinha no acampamento de Ascurra os generaes Resquin e Caballero; que os depositos de viveres e munições estão em cima das cordilheiras, guardados por um batalhão; que a cavallaria de Lopez está mal montada, e a infantaria conta muitos velhos e meninos; que não ha trincheiras no acampamento; que a artilharia é toda de pequeno calibre e está postada na estrada em Ascurra, defronte da casa de Lopez, em Cerro Leon, na boca da picada que vai para a cordilheira, e na chapada desta; que as familias que sahiram da Assumpção e de Luque acham-se nos povoados de Caacupé e Pirebebui, no acampamento de Ascurra e nas cordilheiras; que em Cerro Leon e Paraguay, não ha familias; que junto do vapor *Paraguary*, mettido a pique no porto de Caraguatahy do rio Manduvirá encalhou-se uma escuna, e alli ficaram encerrados seis vapores pequenos em bom estado, chamados *Pirabebé, Anhambahy, Paraná, Salto de Guayará, Iporá* e *Rio Apa*; que duas leguas mais abaixo foi tambem mettido a pique outro vapor, cujo nome ignora; que nesses vapores não havia artilharia, porque já tinha desembarcado em Assumpção e seguido pela estrada de ferro para Cerro Leon; que ha cerca de 5,000 feridos em tratamento nas povoações de Caacupé, Pirebebui e S. José; que em Ascurra e nas cordilheiras não falta gado, vindo de S. Salvador e da Conceição; que Lopez tem mandado matar muita gente e até mulheres, por lhe constar que haviam conversado com soldados brasileiros; que não sabia do ministro americano; que Benigno Lopez e D. Raphaela Bedoya, irmão e irmãa de Lopez, estão presos no acampamento de Ascurra; que ignora o destino de Venancio Lopez; que Mme. Linch acha-se no acampamento.

O ultimo declarou que fugira do acampamento de Ascurra, desacoroçoado do muito serviço e castigos que lá havia; que não convidou mais ninguem com medo de ser denunciado, que metteu-se no matto e gastou cinco dias na viagem sustentando-se em melancias e goiabas; que no acampamento estavam os generaes Resquin e Caballero, o ministro americano e Mme. Linch; que o irmão de Lopez, Benigno, e sua irmã Raphaela, ficavam presos em Escurra; que calcula a força de Lopez em 6 mil homens, mas a cavallaria não tem senão cavallos magros, e a infantaria é quasi composta de velhos e meninos; que não ha trincheiras nem no acampamento; que toda a artilharia é de pequeno calibre e está espalhada pela estrada e em differentes pontos; que não ha familias em Cerro Leon nem em Paraguay, mas estão nos povos de Caacupé e Pirabebui e nas cordilheiras; que existem cerca de 5,000 feridos em Caacupé, Pirabebui e S. José; que ha nas cordilheiras, Piraju e no acampamento muito gado proveniente das villas da Conceição e S. Salvador; que Lopez tem mandado fuzilar e degollar os soldados que ficaram atráz depois dos combates de Lomas Valentinas, e as mulheres que lhe constou terem conversado com os soldados brasileiros.

— 14 —

— Foi concedida a exoneração que pedio o Dr Manoel José Marinho da Cunha, do cargo de presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.

Foi nomeado presidente da mesma provincia, o Dr. Pedro de Barros Cavalcanti e Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MARÇO DE 186

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Recebemos, pelo vapor *Cruseiro do Sul*, chegado hontem, jornaes da côrte até 15 e da Bahia até 19 do corrente. Sôb as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes só encontramos nos jornaes as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— A apuração dos collegios conhecidos, para a eleição de senador, faltando apenas o de S. Fidelis, era:

Conselheiro Sayão Lobato....	1,523
Conselheiro Pereira da Silva.	1,420
Veador Lima e Silva.........	1,132
Conde de Baependy.....	967

— Pelo 2º. districto foram eleitos deputados geraes: Drs. Candido Torres e F. Belisario, e conselheiro Almeida Pereira.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« CAMBIO.—Londres, 18 1/2 d. a 90 d/v bancario. hontem; 18 3/4 d. a 90 d/v particular, hontem.

« APOLICES.—Geraes de 6 % a 80 1/2 %; emprestimo nacional de 30,000:000$ a 85$, hontem

« METAES. — Soberanos a 13$560 e 13$580, hontem.

« ACÇÕES.—Banco do Brasil a 175$000 por acção

« FRETES.— Havre, 45 frs. e 10 %; Canal, 47/6 e 5 %, dito a ordens, 55/ e 5 %, dito dito, 50/ e 5 %, 52/ e 5 %; Hamburgo, 42/6 e 5 %; Lisbôa á ordens, 55/ e 5 %; New-York, 40/ e 5 %, 42/6 e 5 %, 45/ e 5 %, 47/6 e 5 %; Baltimore, 45/ e 5 %; New-Orleans, ≠ 800 e ≠ 900 por inteiro; Gibraltar á ordens, 50/ e 5 %, 55/ e 5 %; Canal, via Santos, 57/ e 5 %; para o Havre (navio da linha), 50 frs. e 10 %; para Marselha, 50 frs. e 10 %.»

— Sahiram para Pernambuco a 11, o brigue *Trovador*; e a 13, o brigue portuguez *S. José*.

MINAS GERAES.

— Achavam-se eleitos deputados geraes:

Pelo 1º. districto.—Drs. Benjamin Rodrigues Pereira e Camillo da Cunha Figueiredo, e conselheiro J. Antão Fernandes de Leão.

Pelo 3º.—Drs. José Calmon N. Valle da Gama e Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, e commendador Mariano P. F. Lage.

— Tinham maioria de votos:

No 2º. districto, nos collegios de Santa Barbara, Santa Luzia e Itabira:

Dr. João Pinto Moreira........	123
Dr. Canedo..................	177
Dr. Perdigão Malheiro.........	87

No 5º, nos collegios da Campanha e Tres Pontas:

Dr. Evaristo Veiga...........	76
Dr. Joaquim Delphino.........	68
Dr. Cobra Junior.........	66

—O *Pharol*, do Juiz de Fora, noticia o seguinte:

« Escrevem-nos do districto do Espirito-Santo, termo do Mar de Hespanha:

« Em principios de fevereiro foi barbaramente assassinado, no lugar denominado Pão-Grande, á facadas e cacetadas, um individuo de nome Manoel, sapateiro.

« Pelo depoimento de testemunhas verificou-se ser Polycarpo de tal o autor do crime, porém o subdelegado, julgando-o innocente, mandou solta-lo.

« Polycarpo evadira-se, e pela inquirição de novas testemunhas recahem ainda sobre elle as suspeitas de culpabilidade. »

— Diz ainda a mesma folha:

« Na tarde de 27 do passado, no lugar denominado *Barroso*, municipio de Barbacena. escapou de succumbir, victima de sua imprevidencia, um individuo que, preparando-se para sahir, collocára á cinta uma pistola carregada.

« Com o movimento do braço a arma desfechou e a carga queimou-lhe apenas a pelle do ventre e de uma perna. »

S. PAULO.

— Foram eleitos deputados geraes:

2.º districto: os Srs. Drs. Duarte de Azevedo, Barbosa da Cunha e J. Floriano de Godoy.

3.º districto: os Srs. Drs. Nebias, Costa Pinto e Antonio Prado.

— Organisara-se a directoria da companhia Paulista da estrada de ferro de Jundiahy e Campinas, ficando composta dos Srs. Drs. Clemente Falcão, de Souza, Martinho da Silva Prado, Bernardo A. Gavião Peixoto, Ignacio W. da Gama Cochrante e senador Francisco A. de Souza Queiroz.

— Na noite de 6 do corrente manifestára-se incendio em um dos armazens da estação da estrada de ferro na Luz. O armazem foi completamente destruido pelo fogo, que queimou, entre outros objectos, os livros de escripturação. Ainda não era conhecida a causa do incendio. Calculava-se o prejuizo de 40 a 50 contos de reis.

— Durante o mez de fevereiro ultimo transitaram pela estrada de ferro de S. Paulo 4,622 passageiros. Foram transportados no mesmo mez os generos. 4,065 toneladas metricas de café, 64 ditas de algodão, 814 ditas de sal, 90 ditas de assucar, 1,466 ditas de generos diversos. A receita foi de 194:000$000.

PARANÁ.

— No collegio de Paranaguá, unico conhecido, foram votados para deputados geraes: Drs. Manoel Francisco Correa e Joaquim Dias da Roch.

BAHIA.

— Tendo resultado do exame, á que procedeu na administração do correio desta provincia, o contador do correio geral da côrte, a verificação de um desfalque de 47:950$776 rs., foi suspenso e recolhido á prisão o respectivo administrador e thesoureiro o Sr. Manoel Antunes Pimentel; sendo designado para servir interinamente esse cargo o chefe de secção da thesouraria de fazenda Manoel Pereira de Mesquita, que, dando balanço nos cofres, encontrou 1:975$420 em sellos, 3:560$660 em sobre-cartas, e 1:989$780 em dinheiro.

O desfalque provém da conta de sellos 6:732$010 rs., e da de cartas e mais papeis de porte.............. 41:218$766 rs.; achando-se o prestamento de contas á thesouraria de fazenda atrasado desde o exercicio de 1860—1861.

Corria, á ultima hora, ter-se o Sr. Pimentel suicidado.

— Fallecera o escrivão de appellações e aggravos, veterano da Independencia, Antonio José Carneiro.

— No dia 17, chegára o vapor de guerra *Recife* que ultimamente sahio de nosso porto.

— Chegaram, a bordo da barca ingleza *Annie*, as principaes peças da ponte de S. Fidelis, na estrada de ferro do Paraguassú.

— Era o seguinte o resultado das eleições para deputados geraes:

3.º districto.

Resultado dos collegios de Itaparica, Jaguaripe, Nazareth, Valença, Camamú, Marahú, Ilhéos, Porto Seguro, Cannavieiras, Jequiriçá, Taperoá e Victoria.

Dr. Dionizio Gonçalves Martins.......	438
Dr. A. Leal de Menezes............	436
Conselheiro Taques............	431

4.º districto.

Resultado dos collegios de Inhambupe, Alagoinhas, Tucano, Villa Nova da Rainha, Itapicurú, Pombal e Abbadia:

Dr. Pereira Franco..........	548
Dr. Cicero Dantas..........	548
Dr. José Gonçalves da Silva.......	547

5.º districto.

Resultado dos collegios dos Lenções, Maracás e Macahubas:

Dr. J. J. Junqueira..........	154
Desembargador Araujo Góes........	154
Dr. Bonifacio de Abreu.........	135

— Lemos no *Jornal*:

« Na noute de 18 de fevereiro, na fazenda—*Olho d'Agua*—divisa dos districtos da Itiúba e Queimadas, do termo da villa Nova da Rainha, foi assassinado com 12 facadas, e depois mettido dentro do tanque da referida fazenda, um infeliz passageiro, que alli pernoitára. O assassinato, segundo todas as apparencias, foi perpetrado com o nefando intento do roubo, que se julga ter sido levado a effeito. porque em poder de certos individuos tem apparecido quantias, que elles não podiam possuir.

« Os subdelegados daquelles districtos fizeram recolher a prisão João Dias de Souza, e Francisco Pereira França, indiciados no crime, e o delegado vai instaurar-lhes o competente processo. Assegura-se que ha outros complicados nesse terrivel acontecimento. »

— O cambio regulava sobre Londres 18 1/4 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 519:490$558 rs.

ALAGOAS

— No dia 16 do corrente teve lugar a abertura solemne da assembléa provincial, tendo o presidente da provincia o relatorio do costume.

— A camara municipal da capital, em sessão de 15 do corrente, nomeou uma commissão composta dos Srs. senador Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, Dr. A. J. de Mello Moraes e major Modesto Benjamin Lins Vasconcellos, para felicitar S. M. o Imperador o Sr. marquez de Caxias, pelos grandes feitos do exercito nos campos do Paraguay.

— Realisou-se, na noute de 14, uma reunião politica liberal, no theatro publico, com o fim de preencherem-se algumas vagas de membros do conselho director, e da commissão de redacção do jornal *Partido Liberal*, ficando esta composta dos Srs. Dr. Miguel Felicio, padre Delfiro, Dr. Cicero Anatolio, padre Getulio e Dr. Epiphanio Domingues Verres da Silva.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSASSINATO.—No dia 4 do corrente, no logar Campo dos Macacos, do termo de Santo Antão, foi assassinado Manoel Benedicto, com tres tiros, por Manoel José de Freitas e seus dois filhos Manoel e Francisco, que lograram evadir-se; não tendo ainda podido ser presos, apezar das diligencias da autoridade competente.

CAPTURA.—Pelo delegado de Santo Antão foi preso Antonio Ribeiro de Lima, por achar-se pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

SUSTENTAÇAO DE PRONUNCIA.— O Dr. juiz municipal do Cabo acaba de sustentar a pronuncia dada pelo delegado do termo contra Francisco Alves de Miranda da Varejão e José Antonio do Monte conhecido por *José Menino*, aquelle como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, e este nessas e mais nas do art. 257, pelo crime de rapto e homicidio de Antonia Alves de Miranda Varejão.

DESPRONUNCIA.—Pela mesma autoridade, foi tambem sustentado o despacho de pronuncia proferido em favor de Henrique Guimarães Fich, João Fernandes Fich e Joaquim Paschoal Corbi, indiciados no mesmo crime.

BRAVO MILITAR.—Chegou hontem o Sr. coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, um dos distinctos e bravos officiaes do nosso exercito, na ultima guerra contra o Paraguay.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias:

Para Pernambuco.	34:447$794
» a Parahyba . .	200$000
» o Ceará . . .	52:950$000
» o Maranhão . . .	15:928$520
» o Pará . . .	5:400$000

CRUZEIRO DO SUL. — Este vapor tira a mala hoje no correio, para os portos do norte do imperio, as 3 horas da tarde.

OS ESTADOS UNIDOS E O PARAGUAY. — Do *Jornal da Bahia* transcrevemos o seguinte, que muito deve lisongear os verdadeiros Brasileiros:

« No paquete *South America* veio o Sr. general Webb com destino ao Rio da Prata, onde vai representar o seu paiz.

« Por esse motivo espalharam-se boatos desagradaveis, dizendo-se entre outras cousas, que elle vinha estabelecer conflictos, e que seria acompanhado de uma esquadra para impor ao Brasil a retirada de seu exercito do Paraguay. etc. etc.

« Ao saltar em terra o illustre general, teve noticia d'esses boatos, e declarou que eram completamente infundados; que sua missão era outra e longe de ser hostil ao Brasil, lhe era favoravel, pois que o barbaro e impolitico procedimento de Lopez não podia merecer apoio de governo algum moralisado, tendo o dictador sanguinario conquistado sómente direito á uma forca.

« Que as sympathias dos Estados-Unidos eram todas pela causa dos alliados, que as haviam justificado com o seu procedimento constantemente pautado pelos sentimentos de dignidade e de bem entendida humanidade.

« Que o ministro Mac Mahon, como seu antecessor Washburn, ia ser desautorado, e igualmente o almirante Davis, por terem incorrido no desagrado do governo, que não só reprova altamente a sua conducta em relação a Lopez e aos alliados, mas tambem recebeu com a maior indignação a baixesa por elles commettida, aceitando sob prisão Bliss e Masterman, que, ao contrario deveriam ter sido arrancados do Paraguay á viva força, se necessario fosse.

« Que devendo o general Grant assumir a administração da republica no dia 4 do corrente, seriam esses os seus primeiros actos, e não deveriam passar do dia 6.»

ÁS ALMAS GENEROSAS.— Fazem-nos a seguinte communicação, que aqui estampamos em suas expressões; as quaes são assaz persuasivas do facto que narram, para poupar-nos mais palavras em tal sentido, tendo para nós no entretanto, que as almas generosas não se demorarão em soccorrer a verdadeira necessidade, que por certo não e essa que em geral erra pelas ruas, mas ao contrario aquella que, como a presente, se aninha entre algumas paredes:

« Sr. redactor da *Revista*.—Em nome da caridade, este attributo mais dilecto da divina providencia, que em nossos corações grava as mais salutares impressões, vos peço a inserção das seguintes linhas: A rua de S. Gonçalo n. 5, bairro da Boa-vista, existe uma honrada e boa familia branca entregue aos excessos da maior attribulação, que no mundo se póde imaginar, compondo-se essa familia de mulher e marido, e varios filhos pequenos de ambos os sexos. Esse pai de familia ha 9 annos, existe em um leito de continuas dores, porque soffre de gravissima molestia na espinha dorsal; e em tal estado de continuos padecimentos physicos, gritando noite e dia incessantemente, tem gasto tudo quanto possuia, a ponto de ha poucos dias morrendo uma das infelizes criancinhas, filhas deste casal, quasi fica insepulta por falta de recursos nesta terra, onde o dinheiro é tudo; e só por influxo da divina graça, a infeliz consorte não tem perdido a razão, entregue como se vê ás continuas dores e vexações!

« Pais de familia, que comprehendeis o que é a caridade christãa, mórmente aquelles a quem Deus nosso Senhor tem protegido com os bens da fortuna constituindo-os dispenseiros da humanidade afflicta, enxugai o pranto dessa mãi attribulada!

« Sim, *mandai-lhe aquillo que podeis dispensar do vosso superfluo, que Deus infallivel em seus divinos decretos, vos recompensará eternamente !* »

PROCISSÃO DOS ENFERMOS.—Sahe amanhãa nesta freguezia de Santo Antonio em solemne procissão aos enfermos, o Senhor sacramentado.

E' NOTAVEL.—Um phenomeno de não pequena importancia na ordem physica acaba de dar-se, segundo nos é communicado, ao sul desta provincia, á margem do rio Persinunga, que divide esta da provincia de Alagôas.

Um coqueiro que naquella paragem havia dous mezes tinha sido derribado por forte tempestade, ergueu-se por si proprio sobre as respectivas raizes, e continua a deitar fructos. Isto tem dado lugar a que tal sitio seja ponto de continuas visitas da população circumvisinha, que estupefacta considera aquella arvore como objecto de attenção, avista de um facto tão sobrenatural na ordem physica, e mesmo miraculoso, segundo se exprime o nosso informante.

PROTESTOS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua de Santo Amaro.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 99ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre no dia 24 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul, trouxe os seguintes:

Deodato Luiz Francisco Monteiro, coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, alferes Antonio Maria Pereira do Lago, João Christiani, Manoel N. Cesar Burlamaque, Isaac Esnaty, Manoel Ameliano da Boa Morte, Nilo da Silveira Ramos, Manoel Xavier de Albuquerque Maranhão, Pedro Leite Ribeiro Quintella, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Loiligardo de Moura Junior, Antonio Vieira de Lima, José Belisario Pereira, Henrique Bernardes Nogueira, Manoel José Fernandes de Carvalho, Casemiro Rocha, Paulino Henriques Vieira Filho, 18 invalidos e seis sentenciados, Domingos da Costa, M. Block, Henry Lindsey, W. W. Robilliard, sua senhora e uma criada, Anna Constancia Monford, Cassiano de Teive Argolo, e um escravo de Antonio Alves de Carvalho Veras.

— Seguem para o norte:—Pedro de Albuquerque Maranhão, um cadete, o capitão Antonio Pedro Borralho, 45 invalidos, José Vicente de Alcantara Lima, Henrique Fernandes Eiras, Paulino Henrique Vieira Filho e um escravo á entregar.

— O vapor *Guará*, conduzio para o sul os seguintes passageiros:—Manoel Gonçalves Cascão e 1 escravo, Francisco Sergio de Mattos e seu criado, Antonio Soares Camponez, Pedro de Oliveira Barboza, João Correia, D. Jesuino de Souza Martins e 1 criado, Salustiano Bezerra do Nascimento, commendador Antonio Gomes Netto, Francisco I. Torres, Dr. Manoel José Marinho Junior e criados, Manoel Gonçalves Pereira de Sá, Dr. José Araujo Rosa, Castriciano Muniz Carvalho, Armino Martins Carvalho e escravos, Thereza Alexandrina de Andrade Rego, Guilhermina França de Oliveira, Luiz Antonio de Mesquita Falcão e 1 criado, 1 escrava de Antonio de Souza Rego, Thomaz Bill, Francisco da Rocha Freire, Eufrozina da Conceição Cardozo e 1 filha menor, 1 escrava de José Matheus Ferreira, Affonso Luiz Pereira de Sá e 1 escrava, José Luiz Tavares de Sá, 1 guarda nacional, 2 recrutas e 1 desertor, Alfredo Simão, M. Correia de Souza, o preso Francisco Augusto da Silva Fontes e 1 praça de policia, Franco Santiago de Almeida e Manoel Querna.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 18 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e o supplente Sá Leitão, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, firmado de 2 do corrente, incluindo a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de fevereiro ultimo.—Accuse-se.

Nas mãos do Exm. Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, substituto legal do Exm. Sr. presidente, prestou juramento de bem servir o empregado de avaliador commercial, para que fôra nomeado, José Maria Seve.

Foram assignados os seguintes officios: — Pelo Exm. Sr. presidente o que se dirige a presidencia informando a petição de José Jacome Tasso.—Pelo Sr. secretario o que se envia a junta dos correctores no sentido da deliberação tomada na proxima passada sessão.

Destribuiram-se aos Srs. deputados os livros copiador de Miguel José Alves.—Idem de Loyo Sobrinho & C.—Diario de Theodoro Simon & C.

O livro da correspondencia official foi achado escripto em ordem até n. 94.

DESPACHOS.

Requerimento de Thomaz de Aquino Carvalho e Antonio Francisco de Carvalho.—registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João da Rocha e Silva e Manoel Alves Lima,—registro tambem do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Joaquim da Costa Maia Junior,—certidão de sua nomeação de caixeiro da casa commercial de José Joaquim da Costa Maia & C.—Como pede.

Dito de Manoel Joaquim Dias,—registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Jovino de Souza Barroso, que substituio a Manoel Joaquim Moreira, fazendo-se neste sentido a competente averbação.—Como pede.

Dito de Duarte Antonio de Miranda,—no mesmo sentido do antecedente, tendo sido substituido o seu ex-caixeiro Laurentino Pereira de Souza por João Noberto da Fonseca.—Como requer.

Dito de João da Silva Santos & C.,—registro de seu distrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Pereira Arantes e Antonio Francisco Pereira Lyra,—idem tambem de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Affonso dos Reis,—idem da nomeação de seu caixeiro Francisco Affonso dos Reis Vianna.—Registre-se.

Dito de Manoel Luiz Ribeiro e Manoel Ferreira Coelho, — idem de seu contrato de sociedade. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Alves da Silva, João Corrêa de Carvalho e José Antonio Franco de Carvalho, replicando do despacho de 8 do corrente, em que se exigio que o 3º peticionario mostrasse que se achava habilitado para commerciar. — Seja registrado o contrato com o parecer final a presente petição.

Dito de Manoel Joaquim Dias e Elisbão Joaquim Dias,—registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Feliciano José Gomes, — certidão de ser ou não negociante matriculado neste tribunal. — Como requer.

Dito de João José Lopes Pereira Junior,—registro de sua nomeação de caixeiro de Joaquim da Silva Costa.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De José Fortunato dos Santos Porto, — registro do distrato da firma social de Bernardino de Azevedo Pereira Maia, da qual era socio commanditario.—Registre-se.

De Theodoro Simon & C.,—[illegible] de commanditaria.—[illegible]

[illegible]

O tribunal tendo [illegible] nomeação do tribunal, o qual em sessão de 6 de setembro de 1860 fazendo o regimento interno para a junta dos corretores desta praça, estatuio no art. 2º que os corretores reunidos no dia 30 de novembro de cada anno procedessem a eleição de seus funccionarios, e estando os corretores nesse exercicio até hoje, deliberou ouvir ao Sr. desembargador fiscal remettendo-se-lhe o mesmo regimento.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, e deputado supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Sr. desembargador Reis e Silva faltou com participação.

JULGAMENTOS.

Appellantes appellados José Maria Gonçalves Pereira e outro, appellante appellado Belarmino Pinto de Araujo: embargantes Manoel José Patricio e outros, embargado Manoel Alves Ferreira—adiados na sessão passada, não foram propostos por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante José Bezerra de Medeiros, aggravados José Fernandes Gomes & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ainda a questão de sepultura ecclesiastica.

Em 1860, um discursador do *Atheneu Pernambucano*, tratando da questão romana, disse: *Não vêdes, catholicos, que sois victimas da astucia da impiedade? Que onde se falla em questão politica, ha verdadeiramente uma questão religiosa?*

Invertendo o pensamento, poderiamos dizer tambem, alerta catholicos, que estaes sendo victimas da astucia da impiedade? Que onde se falla em questão religiosa, ha verdadeiramente uma questão politica?

Pode-lo-hiamos, se attendessemos ao modo por que na imprensa se tem geralmente encarado a questão da negação da sepultura em sagrado aos restos mortaes do general Abreu e Lima.

Pretende-se, á todo transe, leva-la para o campo da politica, attribuindo-se á influencia desta uma decisão dictada tão sómente pelos sentimentos do cumprimento de um dever.

Neste terreno não acompanharemos os lidadores da imprensa desta capital.

Não entraremos tão pouco na discussão da conveniencia ou inconveniencia, da utilidade ou inutilidade de certos canones, e leis disciplinares da igreja catholica.

Sobre estes assumptos somos apologistas da plena liberdade de consciencia, da mais perfeita tolerancia.

O nosso fim unico, tomando parte nesta discussão, é manter a verdade dos factos, como elles se deram, e mostrar que se fez justa applicação das leis que os regulam.

Se a questão podesse ser tratada *de jure constituendo*, não duvidariamos acompanhar os adversarios em alguns pontos: mas ella só deve ser encarada de *jure constituto*, e sob este ponto parece-nos que a victoria será nossa.

A igreja catholica é uma sociedade constituida, que não só tem leis que a dirigem e regulam, como tambem executores das mesmas leis, que as applicam aos casos occorrentes: estas leis, como na sociedade civil, obrigam os presentes como aos futuros descendentes dos primeiros, em quanto não forem revogadas.

Jesus Christo, querendo a unidade e firmeza de sua fé, delegou todos os seus poderes nesta parte aos seus apostolos: incumbio-os da pregação e do ensino da sua doutrina, promettendo estar com elles até a consummação dos seculos; promessa que estendeu aos successores dos apostolos, representados hoje pelo Summo Pontifice, e corpo episcopal. Dahi a infalibilidade dos concilios, e do Papa em materia de disciplina.

Isto posto, vejamos se, com applicação a questão vertente, a igreja impõe penas aos que não cumprem os seus preceitos, e desobedecem as suas leis; e quaes são estas penas.

Tres são as especies de censuras de que a igreja costuma lançar mão—excommunhão—suspensão,—e interdicto.

A censura ou pena usada para com o general Abreu e Lima foi—o interdicto, cujos effeitos são *a privação dos officios divinos, de alguns sacramentos, e da sepultura ecclesiastica.*

A privação da sepultura foi a pena fulminada contra o finado.

Qual a lei da igreja que decreta esta pena, e em que casos?

Abrindo a obra de direito ecclesiastico do venerando bispo, conde de Irajá, volume 2.º, paginas 201 § 1159, lemos:

« Segundo o direito commum, o especial das const. do arcebispado, e das prescripções do Ritual Romano, tambem não tem sepultura em lugar sagrado: *11.º Os que manifestamente não cumprirram os preceitos annuos da confissão e communhão*, FALLECEREM SEM SIGNAES DE ARREPENDIMENTO. *14.º Outros peccadores manifestos e publicos, que sem nenhuma penitencia, e muitas vezes no mesmo peccado, morreram.*

Já vê o leitor, que para negar-se sepultura em sagrado não é preciso, que o morto tivesse sido préviamente excommungado.

Basta, que não se mostrasse arrependido de não ter cumprido o preceito da confissão.

E o general, perguntarão, estava comprehendido nesta hypothese?

Infelizmente não podemos responder pela negativa.

Não só elle combateu a confissão auricular, o que pelo concilio de Trento é bastante para que fosse anathematisado, como tambem, dous dias antes de seu passamento, não quiz acceitar os paternaes conselhos de seu prelado para confessar-se. Ainda mais, declarou a S. Exc. que não acreditava em alguns pontos dogmaticos da religião christã.

A sua razão, aliás tão esclarecida, até quasi os seus ultimos momentos, *não comprehendia* o grandioso mysterio da Trindade—a Immaculada Conceição de Maria Santissima—a communicação dos Santos!!

Mostrou-se contumaz no erro, quando ao retirar-se S. Exc. disse que seria inutil a visita promettida por S. Exc., se a sua intenção era alcançar delle alguma retratação.

Agora resta saber a quem competia applicar a lei ao caso, e qual o processo a seguir-se.

Que competia no caso dado ao Exm. prelado diocesano, supponos que ninguem nos contestará.

Quanto a maneira de julgar e decidir o caso copiaremos a opinião do illustrado e venerando conde de Irajá, na sua citada obra vol. 2.º pag. 402:

« A negação de sepultura ecclesiastica é as-
« sumpto grave, á cujo respeito as constituições
« não deixaram aos parochos a faculdade livre de
« obrar, ainda nos casos manifestos. Assim ellas
« ordenaram o processo mediante o qual se de-
« verá conceder ou negar a sepultura, o que se
« reduz ao seguinte:
« 1.º O parocho não deve negar a sepultura a
« nenhum morto comprehendido nos casos referi-
« dos nos §§ 1158 e 1159, *antes de informar sobre*
« *a especie occorrente ao bispo, ou aos seus viga-*
« *rios, ou ao vigario da vara conforme o lugar*;
« E ENTÃO FARÁ O QUE ESTES DETERMINAREM.
« 2.º Se não poder recorrer nem ao vigario da
« vara, em razão da distancia dos lugares, o paro-
« cho chamará outro mais visinho, para fazer com
« elle um summario, que ambos julgarão, dando
« ou negando sepultura; e se os dous parochos
« não concordarem, depois de escriptos e assig-
« nados os seus votos, elles remetterão o summa-
« rio a um terceiro parocho, cujo voto accedendo a
« qualquer dos dous será o que prevaleça.
« 3.º Se os parochos não poderem reunir-se pela
« distancia dos lugares, e urgencia do caso (por
« que o cadaver não ha de ficar insepulto por mui-
« to tempo) o parocho do defunto fará o summa-
« rio com um sacerdote da freguezia, ou mesmo
« clerigo minorista, se o houver, e na falta elle
« sómente: e julgará, concedendo ou negando se-
« pultura, como entender em sua consciencia.

[illegible] se vê, que o summario só é exigido quando o parocho não póde recorrer ao bispo, ou aos seus vigarios.

A constituição não exige que o bispo instaure summario, diz que o *parocho fará o que este determinar*.

O bispo julga na materia *ex-informata conscientia*, sem forma de processo.

Entende um illustrado escriptor, nosso distincto mestre, que o Exm. prelado diocesano devia ter ouvido o Cabido ácerca da questão. Não podemos, como desejavamos, seguir a sua opinião: primo, porque S. Exc. julgou *ex-informata conscientia*; elle ouvio ao general Abreu e Lima sobre pontos de fé, e com elle largamente discutio: formou por si mesmo juizo seguro da contumacia em que persistia elle; secundo, porque o cabido só tem direito de ser ouvido com seu conselho *jus dandi concilii*, nos seguintes casos:—quando se trata de organisar os estatutos da cathedral—de declarar os grãos de ordens sacras annexos aos canonicatos—quando se trata de fundar seminarios—condemnar os clerigos á censuras ou penas mais graves e extraordinarias—e quando se trata de pôr interdicto nas igrejas.

A vista destas regras, não tinha o Exm. bispo que ouvir o cabido; e sendo tão claros os factos, e tão terminantes as disposições do direito, nada impedia que S. Exc. resolvesse a questão, *jure proprio*.

Ainda o mesmo illustrado escriptor pensa que em caso algum S. Exc. o Sr. bispo, podia fazer us da conversa que tivera com o finado; e leva o seu rigor até suppôr, que houvera confissão, e revelação do sygillo desta!!

Acreditamos que o illustrado escriptor não teve em vista fazer tão grave injuria ao nosso virtuoso prelado, suppondo-o capaz de um crime.

S. Exc. não podia prescindir da referencia ás palavras e actos do illustre finado, visto como nelles fundava a sua decisão.

E para que tornar um segredo daquillo que em vida nunca o fez o finado, que publicamente manifestava as suas idéas em materia de religião?

S. Exc. podia ter dispensado na lei que rege a questão, diz ainda o nosso douto mestre.

O interdicto, uma vez contrahido, podia ser tirado pela absolvição, é uma verdade; e era o que poderia fazer S. Exc. o Sr. bispo, e não dispensar a applicação da lei ao caso da infracção: mas para isto ter lugar era preciso, que o censurado se arrependesse do delicto, como ensina o citado conde de Irajá em sua obra tomo 3º pag. 143 § 1506.

Deu-se esta circumstancia? E' o que cumpre provar.

Além disto, a dispensa exigida é acto, que puramente dependia da consciencia do Exm. diocesano, e para a qual não conhecemos regras.

S. Exc. o Sr. bispo não deu, e nem mandou dar a *Extrema Uncção* ao general Abreu e Lima, é ainda uma das censuras feitas pelo illustrado escriptor do *Jornal do Recife*.

Antes de responder a este ponto, devemos declarar, que quando S. Exc. se preparava para ir fazer uma outra visita ao general, soube por lhe dizer o administrador do cemiterio, que estava elle fóra dos sentidos, e moribundo: já não era possivel prestar-lhe soccorro algum espiritual.

Voltando á questão, perguntaremos, podia S. Exc. o Sr. bispo, em juizo perfeito, dar a *Extrema Uncção* ao general Abreu e Lima nas circumstancias espirituaes em que o deixara, quando o visitou?

Solicitou-a o enfermo?

E porque se não recorreu então ao parocho da sua freguezia, para accudi-lo com este Sacramento?

Se é verdade, como se diz em um periodico, que o enfermo perdêra os sentidos por ter ficado congesto, como se lhe poderia applicar um Sacramento, para cujo recebimento exige a igreja, *integra mens, fides ac pia animi voluntas*?

Se o enfermo mostrou visiveis signaes de arrependimento e contricção, invocando a protecção de Jesus Christo, desejando a Extrema Uncção, e as preces da igreja, porque as testemunhas destes factos, uma só, se quer, não se apresentou ante o Exm. bispo a certifica-los, para obter a revogação da ordem que privava o finado da sepultura ecclesiastica?

Se o illustre general deu tantas provas de morrer como bom catholico, porque hoje se não procura arredar de sobre as suas cinzas a censura da igreja, justificando-se no juizo ecclesiastico tudo quanto a seu favor se ha dito?

Não seria isto melhor, do que procurar desvairar a opinião publica, attribuindo-se ao nosso virtuoso prelado intenções, que, por certo, não lhe passaram pela mente?

Para que adulterar-se os factos em materia tão grave e melindrosa, dizendo-se, v. g., que o abbade *Lamenais*, foi sepultado como catholico no cemiterio do *Pére-Lachaise* apezar de excommungado?

O cemiterio do *Pére-Lachaise* contém lugares destinados á sepultura dos filhos de todas as seitas religiosas. Ali se vêem os pequenos cemiterios dos Judeos, dos Musulmanos, dos protestantes; emfim, o lugar destinado aos que são expulsos da igreja catholica.

Os mesmos factos se notam nos cemiterios do Rio de Janeiro, como determina o decreto n. 796 de 14 de junho de 1851 art. 17.

Infelizmente existe no cemiterio desta cidade falta de lugares destinados aos não catholicos, o que seria mui facil de remediar.

Este artigo já vai um pouco longo: não finalisaremos, porém, sem dizer, que não vemos no acto da negação de sepultura ecclesiastica, compressão nas crenças religiosas.

A discussão que se tem travado sobre esta questão, collocada no terreno em que se acha, é uma prova plena da tolerancia religiosa que entre nós reina.

Quem d'entre nós já soffreu qualquer constrangimento physico ou moral, por pensar deste ou daquelle modo em materia de religião?

Será porventura compressão nas crenças religiosas negar a igreja catholica suffragios aos que não acceitam as suas doutrinas?

Não será ao contrario o protestantismo, e a impiedade, que procuram comprimir a crença catholica?

« Um dia Pedro estava no leme (disse o discursador do *Atheneu*), e o Salvador dormia na barca. Levantou-se furiosa a tempestade, Pedro teve médo, e accordou o Mestre. O Mestre, reprehendeu-o, e continuou a dormir. E a tempestade serenou.

« E, pois, ninguem se tome de medo, ninguem transija com a impiedade. A tempestade virá: mas, o Mestre dorme na barca, a barca não irá ao fundo. »

Recife, 19 de março de 1869.

W.

ATTENÇÃO

Em resposta á um aviso por mim publicado no *Diario* de 23 do proximo passado mez, no qual declarava ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha, que se elle continuasse indifferente aos meus repetidos convites, e não se apresentasse logo para receber o pagamento do que lhe devesse o casal do meu finado sogro o tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelha, exibindo para esse fim titulos convenientemente legalisados, tanto eu como os outros herdeiros não respondiriamos pelos juros resultantes da sua demora; aquelle senhor, sahindo em fim do seu silencio, dignou-se dizer em um aviso publicado no *Diario* de 25 do supradito mez o seguinte:

« Não tendo sido procurado parece-me
« que as minhas relações com a familia
« d'aquelle finado diviam livrar-me a não *exi-*
« *gir logo* o meu pagamento hoje, porém,
« que o Sr. Henrique mostra-se estranho
« áquella attenção, dir-lhe-hei que n'esta
« cidade me encontrará sempre prompto
« para receber o pagamento apresentando
« a conta e titulo.»

Acceitaria qualquer explicação por mais banal que fosse, mas não posso consentir que o Sr. José Maria apresente-se com ares de cavalheiro generoso e delicado, fazendo-me passar por grosseiro e mentiroso.

Saiba, pois o publico que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, poucos dias depois da morte do meu fallecido sogro, dirigio-me uma carta exigindo o pagamento do que lhe ficára á dever dito meu sogro, e que immediatamente lhe respondi que apparecesse, ou mandasse pessoa competentemente autorisada para receber o pagamento de sua divida, em vista dos documentos que apresentasse. Tenho em meu poder essa carta do Sr. José Maria, e manda-la-hei publicar se por ventura fôr contestado.

Oportador da minha resposta existe, é o canoeiro Marcelino Barbosa, que tambem está prompto á declarar, sob juramento, á face do Sr. José Maria, que este senhor depois de ter lido a minha resposta dirigio-se á elle e disse: « Não tenho pressa, o meu dinheiro está seguro, » accrescentando, em estylo que bem revella a sua fina educação e elevados sentimentos: « Eu costumo engorda los para depois come-los. »

Saiba mais o publico que, não ficando eu satisfeito—nem tranquillo— com áquellas palavras dirigidas ao canoeiro Marcelino, dei-me pressa em pedir ao meu correspondente e amigo o Sr. João Pereira Moutinho, que procurasse entender-se com o Sr. José Maria á cerca desse negocio, e que aquelle meu amigo mandou o seu caixeiro mais de uma vez á casa do Sr. José Maria. O Sr. João Pereira Moutinho não hesitará, certamente, em attestar publicamente, se fôr necessario, a verdade do que deixo dito. Já se vê pois, que se é intenção, segundo pensa o Sr. José Maria, demorar a cobrança da divida de um amigo fallecido para não incommodar os seus herdeiros (reservando-se, porém, o direito de cobrar depois o principal com *todos os respectivos juros*), essa intenção não teve o Sr. José Maria, e eu não posso ser accusado de ingrato ou grosseiro por tê la desconhecido.

E' claro tambem e evidente que se o mentiroso é aquelle que aventura affirmações contra a verdade de factos reaes e sabidos, foi o Sr. José Maria quem mentio e não eu.

Agora, finalisando, declaro ao Sr. José Maria, que, desconhecendo a obrigação de ir á sua casa ajustar contas e pagar-lhe, visto como a regra geral é que o pagamento deve ser feito no domicilio do devedor, estou prompto a pagar-lhe logo que sua senhoria, ou alguma outra pessoa convenientemente habilitada com os titulos da divida e os poderes necessarios, appareça no engenho Migaó, onde resido, protestando não levar em conta os juros resultantes de qualquer demora, á que sua senhoria der lugar.

Magaó 1.º de março de 1869.

Henrique Olympio Tavares da Rocha.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$000 por arroba (hoje).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$300, 2 0/0 15$300 por arroba posto á bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita —16$500, 2 0/0 15$500 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita—16$500, 2 0/0 15$500 por arroba posto a bordo, a frete 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita—16$250 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (hoje).

Cambios sobre Londres—90 d/v 19 1/8 e 19 1/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.
Vendem

Ouro nacional } @ 56% de premio
« portugez }
Soberanos « 13$900
Sedulas do governo } « 4% de premio
de 1 ar. e 5 libras }

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	691:794$647
Idem do dia 20	48:200$387
	739:995$034

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	317	
Idem idem com generos	648	
		965
Volumes sahidos com fazendas	216	
Idem idem com generos	427	
		643

Descarregam hoje 22 de março.

Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Escuna norte-allemão — *La Plata* = farinha de trigo.
Barca portugueza—*Segurança*—diversos generos.
Escuna norte-allemão — *Johanna* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Salway Queen*—idem.
Escuna hollandeza—*Catharina*—assucar.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Lugar inglez *Pearl* -idem.
Escuna dinamarqueza—*Eliza* — idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	47:607$229
Idem do dia 20	1:938$015
	49:545$244

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	105:812$642
Idem do dia 20	4:691$875
	110:504$517

PRAÇA DO RECIFE
EM 20 DE MARÇO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 18 7/8 a 19 1/4 d. por 1$; sendo de £ 15,000 o valor dos saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 14$700 a 15$300 a arroba.
ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 5$ a 5$400 a arroba, o somenos de 4$300 a 4$500, o mascavado purgado de 3$600 a 3$800 e o bruto de 3$150 a 3$500.
AGUARDENTE.—Vendeu-se de 92$ a 95$ a pipa.
COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 240 a 250 rs. por libra.
ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a arroba.
AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 por galão.
BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 21$000, e a retalho de 26$ a 27$; ficando em deposito 200 barricas.
BATATAS.—Venderam-se de 2$800 a 3$000 a arroba.
BOLACHINHAS.—Idem a 4$ a barriquinha.
CAFÉ.—Idem de 5$400 a 6$ a arroba.
CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.
CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se de 14$ a 16$ a tonelada do ordinario e de 18$ a 19$ do de Cardiff.
CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 8$200.
FARINHA DE TRIGO.—A de New-York vendeu-se de 26$ a 27$, a de Richmond de 28$ a 30$, a de França a 27$, a de Trieste de 30$ a 35$ por barrica, a do Chile de 10$ a 11$ e a da California de 10$ a 11$500 o sacco; ficando em ser 25.000 barricas e 27$400 saccos, a saber: 8,000 da primeira, 600 da segunda, 600 da terceira, 15$800 da quarta, 26,600 da quinta e 500 da sexta.
LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 440 por cento de premio sobre a factura.
MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$ a 1$170 e a franceza a 870 rs. a libra.
MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.
OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.
PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.
QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.
SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.
TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 11$ a arroba.
VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 135$ por pipa.
VINHOS.—Venderam-se os de Lisbôa de 230$ a 290$000 a pipa e os de outros paizes de 200$000 a 208$.
VELAS.—As de composição regularam a 680 rs. o pacote de 6 velas.
DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
FRETES.—Para Liverpool ½ d. por libra 5 % pelo algodão em navio de vela, 3/4 em vapor, e 20/ p % pelo assucar; para o Canal 35/ 5 % pelo assucar; carregando em Maceió 37/6 5 % e para os Estados-Unidos 37/6 a 40/ •

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21

Portos do sul—6 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul* de 1114 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona— Sumaca hespanhola *Mercedes*, capitão Miguel Zaragoza, carga algodão.
N. B.—No dia 20 não houve entrada nem sahida.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, se convida a todos os devedores do imposto creado pela lei n. 510 § 13 sobre doações de qualquer especie, que o não tiverem pago por occasião de lavrarem-se as respectivas escripturas ou de tomarem posse dos bens doados a virem revalidar os seus titulos, pagando o imposto devido nas repartições competentes, sob pena de, se o não fizerem, proceder-se a cobrança do mesmo imposto pelos meios judiciaes.
Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de março de 1869.
O official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva

DECLARACOES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho chama a attenção das pessoas que quizerem vender os artigos annunciados pelo annuncio publicado neste Diario no dia 19 do corrente.
Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de março de 1869.
O secretario vogal,
José Baptista de Castro Silva.

Consulado suisso em Pernambuco.

Conforme o Art. 9 da convenção consular, o consul dessa nação faz publico que falleceu a cidadã D. Joaquina Joanna dos Santos Schuler, esposa do Sr. Leonhard Schuler de Basel.
Pernambuco 18 de março de 1869.
F. Linden—Consul

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:
« Declaro mais que institúo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem institúo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.
Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da illma. junta administrativa desta santa casa se faz publico que a exposição do SS. Sacramento que deve ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo no dia 25 do corrente, durará somente até as 7 horas da noite, podendo as pessoas que quizerem visitar o Santo Sepulchro, faze-lo somente até essa hora.
Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 19 de março de 1869.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir para os portos do norte. Os impressos serão recebidos até uma hora da tarde, as cartas á registrar até as duas e as ordinarias até as tres horas e estas até tres e meia, pagando porte duplo.
Correio de Pernambuco, 22 de março de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de abril a junho vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, para contratar com quem se propozer fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez:
Manteiga franceza, libra, 1$000.
Café em grão, idem, 200 rs.
Chá verde, idem, 3$000.
Chá preto, idem, 1$400 rs.
Assucar refinado, idem, 180 rs.
Idem idem baixo, 150 rs.
Idem branco em terrão, idem, 140 rs.
Arroz pilado, idem, 120 rs.
Toucinho, idem, 500 rs.
Bacalhão, idem, 150 rs.
Peixe fresco, idem 460 rs.
Tapioca, idem, 160 rs.
Aletria, idem, 400 rs.
Sabão, idem, 260 rs.
Fumo do Rio, idem, 320 rs.
Velas de carnaúba, idem, 360 rs.
Ditas de espermacete, idem, 760 rs.
Azeite doce, garrafa, 760 rs.
Idem de carrapato, idem, 720.
Vinho tinto, idem, 540 rs.
Idem branco, idem, 560 rs.
Vinagre de Lisbôa, idem, 170 rs.
Aguardente, idem, 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, 4$400 rs.
Feijão mulatinho, idem, 7$400.
Sal, idem, 880 rs.
Cebolas, o cento, 1$400 rs.
Farelo, o sacco, 4$000.
Batatas, arroba, 1$500.
Carne verde, libra.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Guará*, existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Antonio da Costa O. Maia, major Antonio Dornellas Camara, Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo, Dr. Candido Vieira Chaves, commendador Domingos Alves Matheus, Dr. Ovidio Clementino de Aguiar, capitão Fernando Augusto de Mendonça (Garanhuns), Dr. Felippe Nery Collaço (2), desembargador Francisco Domingues da Silva (2), juiz de direito de Limoeiro, Joaquim Gerardo de Bastos, João José da Cunha Lages, J. O. C. Doyle, João Ramos, Dr. João Thomé da Silva, Dr. José Araujo Roso Danim, José Luiz Gonçalves Ferreira & C., Dr. José Vicente Duarte Brandão, Fr. Nicolão do Bomfim, Dr. Silvino Cavalcante d'Albuquerque, Sá Leitão & Irmão, Silvio Pelico Pereira Ferraz, T. C. Banks Of Rio de Janeiro, e Venancio Augusto de Magalhães Neiva.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:
Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Bolefon Ribeiro da Fonceca, Carlos José Augusto d'Oliveira (2), Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, Cosme José dos Santos Callado, Dr. Francisco Elias Rego Dantas, Francisco Lauro Honick, Horativo J. Camara, Joaquim Clementino de Souza Martins, José Manoel Picanço, Dr. Lourenço Sá Albuquerque, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, Luiz Henrique Pereira de Campos, Petronilla Ignacia Lages, Dr. Tristão de Alencar Araripe e Victor Wanderley.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.
Segunda-feira 29 de março.
ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO.
Prepara-se para este dia com todo o esmero novo drama em um prologo e tres actos, original portuguez do Sr. Correia de Barros

NOBREZA.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar

Maceió

O brigue nacional *Olinda*, segue viagem ao porto acima nestes seis dias impreterivelmente recebe carga a frete commodo: a tratar na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar Oliveira, & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILAO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria novida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

HOJE

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

LEILÃO
DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro do finado subdito portuguez Antonio Ferreira Gomes e por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas na importancia de 7:156$345, pertencentes ao espolio do dito Ferreira Gomes

HOJE

As 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

De dividas na importancia de 64:649$214 rs.

O agente Martins fará leilão á requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos, das dividas activas do casal do finado José Baptista da Fonseca Junior na importancia de 64:649$214 rs.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Turça-feira 30 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.
O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.
Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

LEILÃO

De 30 barris com excellente toucinho de Minas de 4 arrobas cada um.

Terça feira 23 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris com superior toucinho de Minas, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade: terça-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo no largo da escadinha da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um
CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.
Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Distincto corpo commercial.

Hoje ha representação no theatro Gymnasio Campestre. Os artistas são dignos de protecção, o divertimento é bello, o luar convida e para maior commodidade temos conducção gratis, depois do espectaculo.
O apreciador.

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se o 2° andar da casa n. 144 da rua Imperial, com bastantes commodos e muito fresco, e bella vista: a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e fazer compras: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

AVISO.

Deseja-se saber se existe nesta provincia, ou fóra della, Francisco José de Souza Castro, casado com a viuva D. Bernardina de Sena Lima, com filhos: roga-se a quem for sabedor, de se dirigir á rua da Cadeia n. 44.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

Ao veneravel Corpo Commercial

Os abaixo assignados compraram a loja de miudeza a rua do Queimado n. 63, pertencente á José Luiz Gonçalves Pena Junior, livre e desembaraçada de onus algum.
José Maria Ferreira da Cunha.
Affonço Moreira Temporal.

— Fugio no dia 17 do corrente o preto Alexandre, de idade 30 annos, estatura baixa, tem uma belide em um olho, e quando falla mais apressado gagueja, tem de costume andar pela Capunga e immediações da Ponte de Uchoa: quem o pegar leve-o á rua de Apollo n. 20, que se recompensará.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

PROCTETORA
DAS
FAMILIAS.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.

Em 30 de junho de 1868 tinha registrado esta associação	3936	contratos e subscripto um capital de	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868 registrou-se mais	1406	» » » »	2,173:529$920
Estado desta associação até 31 de dezembro de 1868	5342	» »	8,042:101$890

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.
N. F. de Vidal.

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.
Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.
C. Catão & C.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem estabelecido nesta cidade, uma sociedade bancaria sob a firma social de
THEODORO SIMON & C.,
da qual é socio gerente e solidariamente responsavel.
O fim e objecto da dita sociedade é o seguinte:
« Comprar e vender por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.
Encarregar-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.
Receber quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e por tempo determinado.»
O escriptorio estará aberto das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 21.
Recife, 10 de março de 1869.
Theodoro Simon.

Joaquim José Ramos

ex-socio da casa dos Srs. Oliveira Filho & C., faz sciente ao respeitavel publico que não se entende com elle a fallencia aberta pelo juizo do commercio desta cidade, e de que trata o edital de 19 deste mez de março.
Recife, 20 de março de 1869.
Joaquim José Ramos.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que saiba cozinhar: na rua de S. Francisco numero 54.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio de 18 para 19 do corrente o mulato de nome José, idade de 40 a 50 annos, magro, altura regular, cabellos quasi corridos, gosta de andar bem vestido, calçando alpergatas e as vezes borzeguins, é mulato do sertão (Rio do Peixe), costuma andar com camisa de algodão branco e as vezes com camisa de madapolão, e tambem usa paletot de casemira preta, levou mais um surrão de couro e um bahú de dito, desconfia-se que tenha seguido para o Rio do Peixe, pela estrada de Nazareth: recommenda-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o remettam a seu senhor, rua da Praia n. 47, padaria, que serão bem recompensados.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 3, 1° andar.

Casa de commissões e consignações em Lisboa.

A casa bancaria de Ruiz Arellano & C., cujo capital é de réis 200:000$, moeda forte; recebe consignações de frutos e producções do Brasil, sobre os quaes faz importantes adiantamentos em modicas condições. Para informações, a tratar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio.

Julia Kahn

na rua do Trapiche n. 7, 1° andar, em casa do Sr. Mercier vende-se libras esterlinas e ouro nacional.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se ha exclusivamente. . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O*. . . . (Theatro e typos das ruas.) (·)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(·) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulha de Souza*.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Imperatriz n. 3, loja do Bom Pastor.

Ordenado ou interesse.

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de seccos e molhados: trata-se na rua Nova n. 55.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8, 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

— Aluga-se uma escrava que faz com perfeição todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Escrava ou livre para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n. 5.

Leonardo Schules, Marcelina Angelica de Castro Aguiar, Manoel Maximiano Guedes, José Marques dos Santos Aguiar e Anna Luiza Pontual de Aguiar, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada esposa, filha, inteada, irmã e cunhada, rogam as mesmas aos seus parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que se hão de resar das 7 as 8 horas da manhãa, do dia segunda-feira 22 do corrente na igreja matriz da Boa-Vista.

— Desappareceu homtem pelas 5 horas da tarde uma mulatinha de nome Teudula, com quatro annos de idade, com um timão de chita roxa ainda o cabello aparado: quem della der noticia será agradecido na rua da Palma n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 10, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinhos Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ASTHMA E TISICA
UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras: depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar [illegible] numero 31.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C^{ia} PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauger e C^a.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em sêus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1. andar.

CURA DOS CALLOS

PELA
Pomada galoupehu.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Dinheiro a premio

Precisa-se da quantia de 4:000$ sobre hypotheca em uma casa terrea, edificada e moderna com um pequeno sitio todo plantado de arvores que dão fructos e todo murado: na freguezia da Boa-Vista, e não é nos arrabaldes [illegible] centro: quem [illegible] no becco das Barreiras n. 17.

Precisa-se de um [illegible] ras n. 29, hotel commercial.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

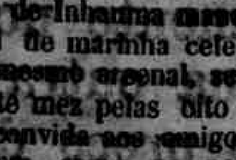
Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25.



Pelo repouso eterno do almirante brasileiro visconde de Inhauma manda o inspector do arsenal de marinha celebrar missa na capella do mesmo arsenal, segunda-feira, 22 do corrente mez pelas oito horas; e para ouvil-a convida aos amigos do illustre finado; bem como as pessoas, que quizerem assistir á esse acto de caridade christã.

AMA

Precisa-se de uma [illegible] na rua do [illegible] esquina, defronte da igreja.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoud chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30—RUE MONTHOLON—30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e.	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra.	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200
Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a.	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a.	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	300
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a.	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escoseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos cellares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, appacecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Dupenchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4473 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Precisa-se de um homem ou senhora para ensinar primeiras letras a duas meninas em um engenho na povoação de Abreu de Una. quem estiver habilitado para isso, entenda-se na rua do Trapiche n. 40, 3º andar.

— Precisa-se de 1:000$ a juro, dando-se garantia de bens livres e desembaraçados: quem quizer annuncie para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

— Troca- e um santuario com oito imagens com todos os preparos de ouro: na rua da Guia n. 62, 2º andar.

— Avisa-se ao respeitavel publico que José Miguel de Araujo Pinto, portuguez, acha-se habilitado para ladrilhos e obras de pedreiro e que fará mais em conta possivel: no pateo do Pilar n. 45.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica: na rua do Brum n. 65, taberna.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo de retirar-se temporariamente desta provincia para o fim de abril proximo, julga necessario declarar de-de já, que tem constituido seus procuradores bastantes no fôro desta cidade aos advogados Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca; e solicitadores José Theodoro Gomes e Alvaro Paulo Noblato, os quaes teem poderes para representar o annunciante em juizo durante a sua ausencia, e tambem para receberem quaesquer intimações e citações.

— Da-se a quantia de 1:300$ a juro sobre hypotheca em casa de dobrado valor, livre e desembaraçada: quem pretender póde dirigir-se á rua nova de Santa Rita n. 51, que dirá quem dá.

— A viuva de José Luiz de Azevedo Maia tendo de liquidar a casa commercial de seu fallecido marido, pede a todos os seus devedores para virem satisfazer seus debitos na praça do Corpo Santo n. 17, 4º andar.

— No dia quarta-feira, 10 do corrente, fugio da rua do Caldereiro, Francisco, pardo, idade 13 annos, cheio do corpo, rosto e cabeça grande, um pequeno talho na testa, junto ao cabello em uma das orelhas, uma pequena marca de uma dentada, levou vestido camisa de chita com colarinho de atacar na frente, calça de brim branco liso já suja: quem o pegar leve-o á rua do Caldeireiro n. 62 que será recompensado.

Raymundo da Silva Maia, D. Marcionilla Florida Uchôa de Gusmão, Fernando Augusto U. de Gusmão, Francisco Gonçalves do Cabo, Antonio C. Guimarães e Silva e D. Amalia Olidolina da Silva Maia, cordealmente agradecem as pessôas que se dignaram acompanhar ao comiterio publico os restos mortaes de sua mui presada consorte e tia D. Maria Cheofa de Gusmão Uchôa, no dia 17 do corrente, e pelo presente se convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que por alma da mesma finada, se manda celebrar terça-feira (23) pelas 7 horas da manhãa na igreja da Conceição dos Militares, e desde já significam o seu eterno reconhecimento.

Ama

Na rua do Calabouço n. 9 precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma só pessoa.

PREPARADOS DE VELAME
N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rhêumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar o portuguez e musica em um engenho distante desta cidade duas legoas: quem pretender annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua da Concordia n. 37, que achará com quem tratar.

PRIMEIRO LIVRO
DE
LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges.
2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife, 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

ATTENÇAO

Da-se 40$ de gratificação a quem tiver achado uma pulseira de ouro da largura de doas dedos, contendo algumas pedras encarnadas sobre o esmalte, obra bem acabada e de gosto. Perdeu-se da rua do Imperador até a ponte do Recife, onde se deu por falta; quem a achou e quizer desencarregar a consciencia, dirija-se a rua da matriz da Boa Vista n. 21, que além da gratificação acima muito se agradecerá.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem ao sertão, e faltando-lhe tempo para pessoalmente despedir-se de seus amigos e parentes, pede-lhes desculpa desta falta, e roga-lhes queiram evitar um saudoso abraço, e dispor do seu diminuto prestimo para o que julgarem conveniente. S. Lourenço 20 de março de 1869.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem ao certão, avisa a todas as pessoas que tem ou houverem de tratar negocio com o mesmo, que elle deixa como seus procuradores nesta cidade do Recife, os Srs. Drs. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e Manoel do Nascimento Machado Portella, aos quaes se deverão dirigir durante a sua ausencia. Recife, 18 de março de 1869.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— O abaixo assignado perdeu uma letra da quantia de 132$700, aceita por José Pereira da Fonseca em 16 de novembro do anno passado, e endossada por João Francisco Antunes & Irmão, com o n. 338; declara mais que já recebeu do mesmo senhor Antunes, por isso fica sem effeito em qualquer tempo que appareça. Recife 18 de março de 1869.

João Teixeira da Rocha.

— Na madrugada de 18 do corrente roubaram no rancho do Sr. Sebastião, na Estrada Nova, dous cavallos, sendo um delles caxito, castrado, anda bem baixo, tem a cabeça um pouco acarneirada, cauda comprida e clinas ripadas, e acabou ha pouco de igualar; o outro é ruço pedrez, inteiro, pequeno e grosso, com clinas e cauda compridas, bem ardigo e passeiro: quem o encontrar ou der noticia de seus roubadores com certeza, será recompensado na cocheira da rua da Imperatriz, do Sr. Joaquim Fernandes Rosas, ou no Curato do Bom Jardim á seu dono João Ferreira Sette.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Pela secretaria desta veneravel ordem terceira manda a mesa regedora convidar a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio paramentados com seus habitos, nos dias 21, 25, 26, 27 e 28 do corrente, para assistirmos aos actos commemorativos da semana santa, internos e externos, qué se hão de celebrar as horas do costume, no convento de N. S. do Carmo, por convite especial que recebemos do muito reverendo padre provincial do mesmo convite.

Secretaria 19 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz são pelo presente convidados todos os irmãos desta irmandade, para em corporação acompanharse a procissão do Senhor aos enfermos, na terça-feira 23 do corrente; a qual tem de sahir da mesma matriz, as 7 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade, 20 de março de 1869.

O escrivão
E. A. do Rego Cazumbá.

ATTENCÃO

José Buarque Lisbôa, morador nos Afogados, avisa a quem convier, que de segunda a sexta-feira santa, pesca os seus viveiros, onde os seus freguezes acharão a venda boas curimães, carapebas e camorins.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta nas ruas da cidade: na loja do Coração de Ouro n. 2 D.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

Convite.

Por esta secretaria e em nome da mesa regedora são convidados todos os senhores reverendos sacerdotes presentes nesta cidade, a acompanharem a solemnissima procissão de Triumpho que ha de sahir da igreja desta veneravel ordem, sexta-feira 19 do corrente, as 3 horas da tarde.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cozinhar e mais serviços internos, para casa de uma só pessôa: no becco do Lobato n. 3, andar.

— José Leopoldo Bourgard, retirando-se para Europa, julga nada dever, porém quem tiver contas com o mesmo pode ir receber no praso de tres dias á rua da Cadeia do Recife n. 15. Recife, 22 de março de 1869.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

Um carneiro manso, habituado a sella: na rua da Imperatriz n. 86.

VENDAS.

Vende-se

no engenho Dous Braços de Cima uma moenda em perfeito estado, toda de ferro, torneada de novo, e que está actualmente em serviço: quem a pretender dirija-se ao dito engenho, onde não só a examinará, como achará com quem tratar.

GRANDE ECONOMIA MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO

Vende-se na rua do Imperador n. 20

ARMAZEM DO CAMPOS

TEMPORAL
TONICO DE JAYME
RUA DO QUEIMADO N. 55.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra: na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pela experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergae retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

Escrava peça de 14 annos

Vende-se uma bonita crioula de 14 annos, com principio de habilidades, por seu senhor retirar-se para Europa: rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO BORDEAUX

João da Silva Faria & Irmão continuam ter á venda o superior vinho tinto, Bordeaux, e de Chs. Sellnam, em caixas de 12 garrafas: em sua casa na rua da Cruz n. 66.

— Vende se uma casa terrea na cidade de Olinda, sita na rua dos Quatro-Cantos: quem quizer dirija-se a mesma rua, casa que faz esquina com o becco do Cardim.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudézas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 160, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as cores, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá, não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de côres.	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá.	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete.	300
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora.	600
Fita para sinto de senhora.	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa.	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba.	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$600
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido.	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber:

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

BOM E BARATO.

Vende-se um excellente piano usado, de armario, com tres cordas: na rua da Imperatriz n. 47 loja.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua da Madre de Deos ns. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C^a^ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem causar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D^r^ A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D^r^ GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r^ GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^ encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS. etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON — Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*; a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

Scbonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres.
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero.
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaquê a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Condray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$500 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistolet de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos de Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua da Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tranças do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, liza superior a 3$280.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'esto genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 58.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa.

Madama Adour, 23 rua do Imperador acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$560 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas comotransparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão. as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muitolargas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como mindinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros. dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$. 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidamse por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200. o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janelles, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende, um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52,junto a loja de ourives de porta larga,de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam : gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestifios de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapotão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$500, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores, que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal colcridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homen como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre. Tricote. dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido daquella ribeira : os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos ; no escriptorio da rua do Commercio n. 9.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Fazenda barata

Chitas finas côres fixas com pequeno toque d'avaria a 200 reis o covado.

Ditas largas e finas padrões claros e escuros a 280 reis o covado

Ditas miudinhas padrões novos e de gosto a 240 o covado.

Peças de madapolão boa fazenda a 5$400

Dita de ditos largo a 5$600.

dita de ditos fino a 6$200.

Ditas de cambraia victoria fina a 5$200 5$500 e 6$.

Alpaca de côres e branca para vestido fazenda encorpada e de gosto com duas larguras a 800 rs. o covado.

Na rua da Madre de Deus n. 9 loja de fazenda.

— Vende-se um braço de balança do autor Romão, com pesos aferidos, conchas e mais pertences, que serve para padaria, refinação, ou outro qualquer estabelecimento : no trapiche do Guerra, no Recife.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAHIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam e na a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças. 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

Escrava

Na rua dos Guararapes n. 90, em Fóra de Portas, vende-se uma cabrocha de 13 para 15 annos de idade, com algumas habilidades, propria para casa de familia.

VENDE-SE

a antiga taberna da rua do Rangel n. 3, bem afreguezada para a terra e mato ; a tratar na mesma.

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

GOMMA E PENNAS DE EMA.

Vende-se na rua do Queimado n. 13, 1º andar

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual. que receberá a gratificação acima.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado sua escrava crioula de nome Benedicta. dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho ; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52. loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido ; roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calças, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça a qualquer pessoa que o apanhar e levar á rua do Trapiche n. 8 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

ROMA.—Segundo o uso tradicional, o Santo Padre o Papa recebeu em audiencia particular em 4 de fevereiro os pregadores designadores para pregar a quaresma nas 54 freguezias de Roma e, antes de lhe ter dado a sua benção, lhes dirigiu conselhos e animações O *Univers* publica este discurso por inteiro que declara ter de monsenhor Aniviti director della *Vergine*, e que em sua qualidade do pregador assistia a audiencia. Eis aqui, pois, os pensamentos exprimidos pelo Soberano Pontifice:

« A misericordia de Deus nos conduz hoje como nos annos que tem precedido. a confortar-vos e abençoar-vos qara que possaes instruir, edificar e salvar, pela pregação das verdades da fé, as almas dos fieis que vierem ouvir-vos.

« Para este fim não vos recommendo senão uma conducta santa.

« E' certo que vivemos em um tempo excepcional. O mundo está submettido a uma cryse: a agitação se apodera de todos os espiritos, a sociedade inteira corre para a sua ruina e aquelles que na sociedade triumpham, são elles mesmos presa do descontentamento. Reina uma pertubação extranha no mundo moral, e talvez tambem no mundo physico.

« Se o demonio fosse a esta hora interrogado, como o lemos no livro de Job—*Unde venis?*—elle deveria responder a Deus como noutro tempo :—*Circuivi terra et perambulavit eam.*

« No meio desta grande desordem um partido permanece firme, e acontece como no seio de Rabecca: *dois povos* alli estavam contidos nos dois irmãos que deviam combater-se cruelmente.

« E em taes encontros qual é o nosso dever ? Sempre o mesmo! bom exemplo. Se o demonio impelle os seus para o mal, obedeçamos ao anjo do Senhor que nos mostra as boas obras.

« O demonio espalha nas intelligencias o espirito do orgulho, ponto que Deus pode repetir o que disse, da torre de Sennar—*Descendamos confundamos linguas eorum!*—A este espirito opponhamos a nossa humildade, não a humildade timida e inerte, mas a humildade generosa e activa.

« O demonio espalha tambem o espirito da veluptuosidade, opponhamos-lhe a mortificação. Que ao nosso aspecto a calumnia se cale.

« Eu vos recommendo pois as boas obras.

« Os discipulos de S. João commovidos pela reputação de Jesus Christo. lhe enviaram uma deputação. uma mensagem (se diria assim hoje), e a deputação lhe perguntou se elle era o Messias, ou se elles deviam esperar um outro. Jesus Christo não respondeu: *Sim* eu sou o Messias, mas simplesmente: *Cœci vident, Claudi ambulant, mortui resurgunt.* Imitemos o Divino Mestre. Aquelles que perguntam o que nós representamos em fim, respondamos como Christo. Nós cumprimos o nosso ministerio, nós não estamos aqui para outra cousa: esclarecer os cegos, ouvir os coxos, resusitar os mortos. Sim esclarecer os cegos, os cegos cujos olhos estão fechados as luzes da fé, estender-lhe uma mão amiga e leval-os para o caminho da verdade. Endireitar os coxos, os *claudicantes in duas partes* de hoje os quaes em um espirito de falsa consideração, se a ommodariam com o mal. como tal homem, em um paiz da Europa, que sacrificaria a devoção da Virgem para converter os protestantes. Resusitar emfim os mortos, dando áquelles que estão mortos pelo peccado á vida da graça e da caridade.

« Mas pois que todas estas cousas não veem de nós, mas de Jesus Christo, de quem somos ministro, fallemos muitas vezes das suas divinas grandezas. Vós sabeis bem que blasphemias se espalhem a esta hora contra a sua divindade. Ha homens que vão dizendo ainda ;—*Non hic est Filius fabri?*—Respondamos-lhe :—Elle o é. Elle é o filho desse carpinteiro que tem creado o céo e a terra. E' elle, na sua humanidade mesmo, esse filho de que falla o officio da Epiphania, que todo ainda criança de peito, fez tremer a Herodes, e hoje assentado á direita de seu Pai Eterno, deve muito mais fazer tremer. *Pie temeant reges* (vós reconheceis *Santo Agostinho*) *ad Patris dextram jam sedenrem, quem rex impius timuit adhuc matris ubera lambentem.*

« Depois de ter fallado das grandezas da sua justiça. fallemos das grandezas da sua misericordia, O exemplo das suas obras nos bastará. Ouvide-o no deserto: *Misereor supra turbam=Ecce jam triduo sustinent me=De longe venerunt.* Elle tem sempre os braços abertos para acolher todas as miserias.... A constancia na oração e humildade asseguraram aos peccadores o perdão.... não ha distancia insuperavel entre elles e o seu divino coração !

« Appliquemos tambem esta misericordia a nós mesmos. Quem a não tem experimentado em si ? Approximemo-nos pois delle, porque elle tem dito: *Ego sum via, veritas et vita.* Elle é a via, seguimol-a! Elle é a verdade, preguemol-a ! Elle é a vida, vivamos para elle e mereçamos viver eternamente da sua vida !

« Recebei por isso agora á sua divina benção. Ella vos confortará no vosso ministerio, ella purificará vossos labios como o carvão acceso ; ella animará a vossa alma e vos fará colher bons fructos, a penitencia e a paz Benedictio Dei etc. »

A AVE-REI.—Os irlandezes são inimigos declarados destas lindas avesinhas, e no dia de Santo Estevão fazem-lhes grande guerra, destruindo todas as que podem.

A explicação deste odio é dado pelo correspondente inglez da *Agencia Bullier* :

« Na vespera da batalha da Boyne, um corpo de exercito realista do rei Diogo quiz sorprender o campo do principe d'Orange, cujas tropas, cançadas pelo calor, dormiam profundamente. Os irlandezes catholicos caminhavam silenciosamente favorecidos pela escuridão da noite e iam sorprender os protestantes, se não fosse uma circumstancia ainda menos insignificante do que o grito dos gansos que avisavam os romanos da chegada dos Gallos.

Um corneteiro ceiára em cima de seu tambor sobre a pelle do qual ficaram algumas migalhas de pão e adormecera logo depois ; uma ave-rei. que certamente tinha ceiado menos do que o pequeno corneteiro, voou áquelle logar e começou a espicaçar as migalhas que estavam sobre o tambor.

O barulho que fazia o passaro na pelle do tambor, accordou o rapaz, que ouvindo os passos dos soldados inimigos, lançou mão das vaquetas e accordou os protestantes, que formando-se em fileiras repelliram os catholicos, que foram totalmente derrotados no seguinte dia.

A historia do passarinho passou logo de bocca em bocca em ambos os exercitos, e nunca os irlandezes poderam perdoar á ave-rei o haver salvado seus inimigos e dado o sceptro da Grã-Bretanha a rainha Maria, que consolidou a supremacia da igreja reformada nos Tres-Reinos.

VARIEDADE

SABBATINAS

I

Nada de preambulos!

Detesto os programmas e aborreço as profissões de fé.

Em as minhas *sabbatinas* direi o que me dictar o coração, o que me aconselhar a consciencia.

Lá vai obra!

O redactor do *Correio Pernambucano*, no dia 8 do corrente (segunda-feira), com o sorriso nos labios e a alegria no coração, se dignou de dar-nos a seguinte noticia:—

« Chegou o Sr. Dr. Guimarães Junior, dis-
« tincto litterato, que, em substituição ao
« nosso amigo Dr. Araripe Junior, novamen-
« te se encarregará da parte litteraria des-
« te jornal.»

Mais tarde (quarta-feira, por que no dia anterior, para mim, que sou um memoravel official de... vadio, houve sueto) o Sr. Oscar Jagoanharo (*Que suor frio!*), com cara de choro (coitado!), teve a sublime franqueza de participar ao respeitavel publico que, em virtude da chegada de um tal *Mephistopheles*, recebera mandado de despejo e que, por isso, não obstante ignorar por onde viera o inseparavel amigo de *Fausto*, n'aquella data, passava-lhe o exercicio do honroso cargo de folhetinista ou (seja-me concedido usar do termo technico) passava-lhe a vara de envolta com um abraço *sulfurico*.

— Quem chegaria? perguntei a mim mesmo. Seria o Sr. Guimarães Junior ou a realidade desse typo excepcional creado pela fecunda imaginação do nebuloso Goethe?

Cruzei os braços e esperei que a minha propria consciencia me respondesse; mas a ingrata (ainda não vi *coisa* feminina que não adorasse a ingratidão : é praga!) conservou-se muda, silenciosa como a lousa de um sepulchro (A comparação é mais funebre do que o proprio *de profundis clamavit, etc.*)

Estava ancioso, faltava-me o ar, sentia *um* calor diabolico e tinha a fronte banhada de suor: fazia-se indispensavel que eu sahisse do engenhoso labyrintho, despedaçando o manto da duvida que me vendava os olhos! (Manto da duvida?! Passe de largo!)

Era lusco e fusco... Enfiei-me n'um par de botas e... sahi com destino ao refugio dos peccadores, ao café da Imperatriz, levando uma cara (Vôa em meu soccorro, generoso D. José d'Escobar!) uma cara patibular.

Apenas transpuz os humbraes do afamado templo da pandega, o *general* Freitas, pensando que eu ia trocar os *seus* cartões pelos *meus* cobres, deu um passo á retaguarda e preparou-se para... correr!

Assentei-me á uma das mezas, bradando: —Cerveja, cognac, café e depois sorvete!—Só percebi que tinha feito um pedido asnatico quando diversos olhares se fixaram na minha catholica pessoa.

— Sorvete depois de café?! Não quero que este homem (empinei com o tratamento) morra estoporado, disse o Freitas (*general*) ao Palha (seu cabo de ordens) ; sirva-o primeiramente de sorvete.

— Não tenha medo, meu caro, respondi com a gravidade de um jesuita; o seu café é mais frio do que o seu sorvete.

O meu supra mencionado dardejou-me um olhar significativo, tão significativo, que me pareceu maçonico. Queria, sem duvida, fazer-me complice das suas falcatruas; mas eu, homem probo e honrado, rotorqui-lhe com um gesto de soberano desprezo, que faria inveja ao proprio João Caetano (se ainda existisse, já se sabe).

Servi-me de tudo que me apresentaram e, tendo orçado a despeza em trez mil e quinhentos rés, fiz o pagamento em cartões... O Freitas (*general*, sempre *general*) teve a bondade suprema de recebelos, dando um longo e profundo suspiro, que só eu ouvi e que, por isto, não conto senão ao respeitavel publico, pedindo segredo.

Um academico do 5.º anno, vindo de S. Paulo, apertando-me a mão, perguntou-me: —Sabes quem está na terra, coisa? (Um me chamou *homem* e o outro *coisa*: verdadeira baixa de cambio).—Sabel-o-hei agora, se m'o disseres, respondi.—O *Victor Murillo*, o *Fiorentino*, o *Luciano de Athayde*, o ....

— Sorvete, sorvete; tragam sorvete! bradei com todas as forças dos meus pulmões, sentindo augmentar-se-me o calor e desconfiando que devera estar com o rosto mais escarlate do que o focinho de um inglez bebado (Deixem passar este pleonasmo que viaja sem passaporte por ser conhecido de todo o orbe).

— Mephistopheles tem escripto sob diversos pseudonymos, disse um *quidam* qualquer.

— E' verdade, resmungou um terceiro personagem que era, sem tirar nem pôr, a cara escarrada de um meirinho muito meu conhecido; em S. Paulo, escreveu sob os pseudonymos de *Victor Murillo* e *Fiorentino*; aqui, sob o de *Luciano de Athayde* e agora, como ha pouco tempo, assigna-se *Mephistopheles*.

— Ah! respirei; é um espertalhão que, para não ser descoberto, quotidianamente muda de nome, pensei.

Sentindo-me mais leve do que uma penna depois de desatado o nó gordio que tanto me fizera suar, levantei-me para sahir; mas o Palha, segurando-me no braço (esquerdo ou direito ?). lembrou-me que ainda não tinha pago o ultimo sorvete. Deixando-lhe cahir nas mãos mais um cartão, escapuli-me pela primeira serventia do botequim, que se me apresentou diante das ventas. Voltei para casa mais alegre, mais prazenteiro, mais jovial do que um estudante em dia de mezada. Chegando á casa; devorei... algumas paginas de Gerardo de Bastos, trez ditas de Almeida Cunha, uma idem de Franklin Tavora e quatro palavras de... (O autor era anonymo). Depois desta variada ceia, deitei-me e, longe de ser victima de uma formidavel indigestão, tive sonhos *magnificamente deliciosos*. Sonhei com o Martinho, armado de uma enorme *seringa* a esguichar pilherias nas respeitaveis ventas do respeitabelissimo publico ; sonhei com o Joaquim Augusto, Coimbra, Primo da Costa, Cunha e Joanna Castiga a brincarem o *tempo será*; sonhei com o abdomen monstruoso do meu comprade Noury a exhalar profundas harmonias buffas ; sonhei com o meu amigo Couto Rocha, voltando de Nazareth, carregado de dinheiro ; sonhei, finalmente, com o Sr. Mephistopheles ou.... (Como se chama agora?) a esperar-me á rua de S. Francisco (sem ser o de Paula) para dar-me uma birrada de mestre.

Em sonho mesmo, palavra uma, quebrei o corpo e... enfiei pelo becco fronteiro á dita rua com a ligeireza de um devedor fugindo ás impertinencias de seu credor.

Nos dias seguintes (quinta e sexta-feira) nada occorreu que seja digno de menção.

Sabbado (á tarde) fui á rua de S. Francisco e, debruçando-me á certa janella, perguntei ;—Quando sahirá o menino?—Que menino? interrogou-me um sujeito.—O amavel, o sympathico, o dolcissimo *Correio Pernambucano*.

— Menino o não, veja como falla, bradou o *cujo*, assumindo a brilhante posição de um jogador de páo; « se o senhor lhe cha-
« ma menino por que não tem barbas, sai-
« ba que elle não faz caso de cabellos, des-
« ses destinctivos de toucinho ordinario...»

— Não, não é isso; chamei-lhe menino por ser pequeno.

— Por ser pequeno?! Pequenos são todos os homens, todos os mortaes ; só Deus é...

Não ouvi o fim da consideração philosophica : tinha encontrado occasião para dar de gambias e já ia longe ; mas creio que o novo *Seneca* lá na sua linguagem quizera dizer que só Deus é grande (Apoiado ; muito bem; o orador devera ter sido comprimentado pelos seus collegas).

Furtando-me á estirada scientifica do frenetico apologista de Guttemburg, para matar o tempo, dirigi-me ao *Gabinete Portuguez de Leitura*. Assentando-me á mesa que serve de acampamento aos jornaes, lancei os olhos sobre o *Braz Tizana*. Ainda não tinha lido quatro linhas quando fui bruscamente interrompido por uma gargalhada. O individuo que me ficava apposto, tendo nas mãos o *Diario de Pernambuco*, ria desesperadamente.

— Porque te ris tanto ? perguntaram.

— Ah, ah, ah! Ha poucos dias, Fulano disse-me que esperava da Europa um carregamento de vinhos... Um carregamento?! Ah, ah ah! Vejo aqui, no *Diario* (*lende*): —« Trez barris (quintos) a Fulano. - Trez quintos não são nem uma pipa (fresca novidade!) quanto mais um carregamento! Ah, ah, ah, ah! (Se o tal Sr. Fulano soubesse que o seu carregamento de vinhos tinha dado motivo a chacotas com que cara d'asno não ficaria!) O *carne secca* (pareceu-me um digno filho de S. Thiago de Compostella) continuou a rir e eu, aborrecido, tratei de pôr-me ao *fresco* sem tugir nem mugir.

Ao sahir do *Gabinete* deparei com o Coimbra... Era todo jovialidade, todo facecia, todo graça.—Hoje ha grande enchente no *Santa Isabel*, disse de mim para mim, com desejos de indagar o motivo que obrigou a chamar-se *Santa Isabel* a um masculino tão profano,—Haverá bilhetes ? perguntei.—De quarta ordem e varandas, respondeu-me, peneirando nos beiços um sorriso encantador. Comprimentos d'qui despedidas d'acolá, separamo-nos : eu segui para o theatro e elle foi ver se tinha cartas no correio (não obstante serem 7 horas da noute).

Quando a torre de Malakoff annunciou as 8 horas já este seu criado occupava um *lugar* mais elevado do que o do Exm. Sr. Presidente da provincia (S. Exc. estava na 2.ª ordem e eu no galli.... nas varandas).

Representou-se o drama historico de grande e pomposo espectaculo—*Christovão Colombo, ou o descobrimento da America.*

Poupo-me o trabalho de narrar o enredo dessa importantissima producção litteraria... Se o fizesse commetteria um plagiario e praticaria um estellionato (*sui generis*): Plagiario, porque trasladaria para aqui as passagens do drama; e estellionato, porque, sabido o enredo, ninguem iria admiral-o no theatro. Assim, pois, limitar-me-hei a analysar o trabalho dos artistas.

Antecipadamente peço licença ao façanhudo Sr. D (retirarei a expressão—*façanhudo*, se S. S. empinar com ella) para emittir francamente a minha opinião, para manifestar com lealdade a meu juizo (Concidido).

A Sra. D. Maria Velluti (*Isabel, a cathalica*) esteve insigne; trabalhou muito bem. Em a ultima scena do 5.º acto manifestou plenamente o desgosto que se havia apoderado do seu coração ao saber da injusta e iniqua prisão de um dos seus melhores servidores, como ella mesma chama a *Colombo*. A sua voz, os seus gestos, o seu vistuario, tudo symbolizava a grandeza e a magestade da gloriosa *Isabel, a catholica*. A docilidade com que fallava á victima (*Colombo*) e a severidade com que se dirigia ao algoz *Duque da Fonseca*), actuando imperiosamente sobre o meu espirito, me fizeram crêr que contemplava essa rainha que merecera o mais pomposo elogio da historia da sua patria. Do intimo d'alma felicito á Sra. D. Maria Velluti pelo excellente desempenho do papel que lhe foi confiado.

A Sr. D. Clelia (*Onéa*), ricamente vestida, prendeo a minha attenção... Em verdade, estava admiravelmente metamorphoseada. A Sra. D. Clelia, artista intelligente, capricha sempre no cumprimento dos seus deveres.

A Sra. D. Julia (*D. Maria de Gusmão*), segundo dizem e eu creio, é uma artista de grande merito, uma artista sublime, quasi divina. Em a scena 7.ª do 2.º acto. a Sra. D. Julia expressou muito bem os sarcasmos e ironias dirigidos ao *Duque da Fonseca*. Pronunciou bellamente a seguinte phrase :—*A pobreza de sentimentos elevados é sempre escrupulosa e honrada* ! O autor esqueceu-se de dar importancia á parte de D. Maria; mas a Sra. D. Julia, desempenhando-a, lembrou-se de engrandecel-a.

A Sra. D. Apolonia (*Peregrino*) satisfez a minha espectativa. A gentileza e vivacidade que dispensou ao mimoso typo, que representava, plantaram em meu espirito a firme convicção de que brevemente occupará um lugar muito destincto nas tradicções gloriosas da arte dramatica. Em o 1.º acto do drama a Sra. D. Apolonia mostrou que nasceu fadada para ser uma grande artista. Em os 2.º, 3.º e 4.º actos, em todas as suas scenas, nada deixou a desejar. Cumpre notar, porem, que o papel de *Peregrino*, não obstante ter sido perfeitamente interpretado, harmonisa-se pouco com o caracter e genio da Sra. D. Apolonia. Artista novel é verdade ; mas, dispondo de muita voação, possuindo bastante intelligencia, devera desempenhar papeis que exigissem mais esforço artistico,

Um artista, por mais desejos que nutra, jamais poderá desenvolver-se n'um palco sem uma bôa escola, sem as lições de um excellente mestre. Quizera que a Sra. D. Apolonia se encarregasse de representar sómente typos da escola realista ; que ao menos, não estivesse cercada das incessantes declamações desses dramas da escola ideal que fatigam e dilaceram os espiritos, que estragam e mortificam as intelligencias !

A Sr. D. Apolonia, não ha duvida, tem um bom mestre; mas esse mestre vê-se obrigado a satisfazer os desejos da platéa, mimoseando-a com esses dramas da escola antiga para reparar os prejuizos e perdas que lhe fazem soffrer as representações de dramas da escola moderna. Isto é uma verdade dolorosa ; mas é sempre uma verdade.

Entretanto, é forçoso trabalhar para que a arte não seja velipendiada e escarnecida! A Sra. D. Apolonia continue a estudar, empregando todos os seus esforços para engrandecer-se.

Quando os artistas são applaudidos, não são elles que se ensoberbecem, não ; é a arte que se gloria, que se immortaliza!

O Sr. Joaquim Augusto (*Christovão Colombo*).... Como analysar o trabalho do Sr. Joaquim Augusto, desse artista-rei desse genio, desse moderno Talma, desse rival de Frederic Lemaitre ?! O critico, imparcial e judicioso, estou certo, não poderá encontrar no trabalho do Sr. Joaquim Augusto, uma só falta, um unico defeito, um descuido, se quer. Em todas as suas scenas trabalhou com perfeição, com primor.

As scenas 5ª, e 14ª. do 1º. acto, 8ª. e 13ª. do 2ª. acto, e 5ª. do 6ª. acto foram divinamente desempenhadas.

Está fóra de duvida, o Sr. Joaquim Augusto é o primeiro artista brazileiro.

O Sr. Thomaz (*Roldão*) sustentou a reputação artistica que, por meio do seu talento e estudo, tem sabido conquistar.

O Sr. José Victorino, (*Duque da Fonseca*) confirmou o juizo que se fazia do seu merito artistico. Sustentou sempre o caracter repugnante do *duque da Fonseca*, tornando bem salientes os seus instinctos ferozes, manifestando claramente a malvadez do seu coração, a perversidade de sua alma.

O Sr. Eduardo da Silva (*Bartholomeu Colombo*), comprehendendo o caracter do typo excepcional que representava, para mim, creou o seu papel.

O Sr. Lessa (*Padre Marchena*)... Meu Deus ! que barbas !

O Sr. Brochado (*Tubarão*)... O que quer que diga do seu trabalho, Sr. Brochado?

O Sr. Couto Rocha no papel de *Antonio* foi muito bem.

O Sr. Guimarães (*D. Pedro de la Cueva*) é um bonito rapaz.

O Sr. Jordani (*D. Felippe da Vega*) houve-se perfeitamente. Só se dignou de apparecer no 5º. acto; mas, com o seu lindo bigode grisalho, com o seu papel bem estudado, brilhou.

O Sr. Florindo (*Alcaide-mór*) tinha ... O que era aquillo que tinha, moço ?

O Sr. Primo da Costa (*Diogo Colombo*) trabalhou bem ; notei-lhe sómente na scena 1ª. do 5ª acto algum descuido em sustentar o calor e a vehemencia da sua altercação com o *duque da Fonseca*.

O Sr. Santa Rosa (*Um homem do povo*)... Muito bem !

O scenario do quarto acto, representando uma floresta na ilha do Hayti, estava magnifico e de uma naturalidade admiravel.

Ao levantar-se o panno para se representar o 3º acto, lá, das minhas alturas, ouvi uma voz de tenor ; e no acto seguinte, se não foi uma illusão, houve gorgeio de passaros.

Tanto o tenor como os passaros agradaram-me.

Esteve tudo muito agradavel, muito delicioso... (O meu dinheiro, porém, ficou no cubiculo do bilheteiro : foi só o que não prestou).

Depois do espectaculo, regressando para casa, saboriei uma fatia de *pão de loth* e bebi alguns goles d'agua fresca, seguindo o systhema adoptado pelo Joaquim Augusto em dia de espectaculo.

Adormeci feliz e, no dia seguinte, acordei zangado porque não sonhei como ou com (é a mesma coisa, *com* ou *como* é perfeitamente identico) o angelico *Peregrino*.

Passei o dia de domingo... Leiam a data da presente *sabbatina*... Já leram? Advinhem agora o que fiz durante todo o dia de domingo.

Finis coronat opus.

14 de março.

Ioca.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

VI

O Rongou.

(Continuação do n. 64)

Era noutinha. Cessara de cahir uma d'essas chuvas torrenciaes, frequentissimas em Cayenna, e emquanto o interior das casas conservavam um calor suffocante, lá fóra reinava a mais agradavel frescura. Miguel, depois de ter dado começo ao arranjo das malas para a viagem proxima, fôra recostar-se sobre um divan, e a Sra. Gallois dormitava no seu balouço de rede. Cesar e Zenobia estavam no seu quarto, n'um angulo do pateo, dormindo naturalmente tambem.

Josephina descera ao jardim, e assentada n'um banco, junto a um enorme limoeiro, aspirava deliciosamente aquelle ar impregnado de aromas. Posto que só, não julgava ter cousa alguma a receiar alli. A porta da casa estava cuidadosamente fechada : o jardim, como dissemos, era cercado de altas e solidas pallissadas, reforçadas por arbustos espinhosos, que pareciam impenetraveis. Abandonára-se, pois, a joven descuidosamente ás suas meditações.

O céo estava affogueado, ainda que grossas nuvens passavam de vez em quando no zenith : o crescente lunar, desembaraçando-se por momentos da sombra que ellas lhe faziam, projectava uma irradiação sobre os campos e fazia perder o brilho aos insectos luzentes. Ao longe ouvia-se o vozear dos macacos e tambem o berrar do sapo, occulto em algum dos muitos sitios paludosos.

Talvez Josephina estivesse pensando nas suas desgraças passadas e nas que o futuro lhe reservava ; talvez mesmo estivesse orando ao contemplar tão magestoso quadro, quando de repente um som exquisito, mas forte, e semelhante ao de uma trombeta, se fez ouvir alli proximo. Assustada, preparava-se para fugir, quando de repente se lembrou de que aquelle grito particular era o do agami, quando vê em perigo as aves confiadas á sua guarda. De facto era o agami da casa Gallois, que, pousado n'uma arvore ao alcance da capoeira, acabava de fazer soar a sua trombetada, mais estrepitosa agora em razão do socego da noute.

Ainda assim, Josephina não deixou de percorrer com os olhos attentamente tudo em volta de si. Notava-se certa oscillação nas plantas cultivadas, e como n'aquelle momento a lua se mostrasse brilhante, pôde ver de repente uma figura repugnante. que a passos furtivos atravessou o jardim.

Se não soubesse que os macacos da raça grande, taes como os orang-outangos ou chimpamzés, não habitavam aquella parte da America, julgaria ver alli um d'esses animaes perigosos. O individuo mencionado era preto. As pernas muito curtas e os braços desmesuradamente compridos indicavam que possuia uma força e agilidade extraordinarias. Todo o fato consistia em uma especie de calção curto ; tinha os pés descalços e na mãos um sabre tosco, que reluzia a qualquer movimento.

Não havia que duvidar : era o terrivel D'Chimbo, o Rongou.

O que, porém, Josephina não podia comprehender era a maneira por que elle alli se introduzira.

Ao reconhecer o monstro, a cujo respeito ouvira fazer tão horriveis descripções, sentio ella uma anciedade mortal e um tremor nervoso se lhe apoderou do corpo.

A sua primeira idéa foi fugir, mas além de não se sentir com forças para dar um passo, reconheceu que, achando-se o Rongou entre ella e a porta da casa, lhe era impraticavel a fuga.

Felizmente, o malvado, não suspeitando a existencia de pessoa alguma alli, não se apercebera da presença da joven. Toda a sua attenção estava concentrada no edificio, parecendo inquietar-se por ver brilhar uma luz n'uma das janellas do primeiro andar.

Josephina conservou-se, pois, immovel, protegida pela sombra do limoeiro, e, arfando de anciedade, observava todos os movimentos do Rongou. Elle começou a andar vagarosa e sorrateiramente, á maneira do morcego-vampiro que espreita a presa adormecida, quando o gami fez ouvir o seu canto de trombeta mais forte e prolongado do que o primeiro. O preto parou, ameaçando com o sabre a ave, que se espanejou no poleiro. Ainda assim, não se atreveu a avançar, e, agachando-se, poz-se á escuta de um leve ruido que se fez na casa.

A pobre rapariga, apesar da sua angustia, dizia comsigo que o seu dever era dar um signal de alarme, mas ao mesmo tempo considerava que ao primeiro grito que désse o Rongou a veria, e só a idéa de se achar um instante á mercê de tal monstro a fazia estremecer. Além d'isso, lembrou-se do que talvez elle alli viesse só com o fim de commetter um simples furto, e que, depois de se apropriar de uma ou duas aves das que o agami guardava tão vigilantemente, fugiria. Não tardou, porém, em reconhecer o seu equivoco, porquanto os projectos do Rongou eram muito mais sinistros e terriveis.

Com effeito, depois de fazer varias paragens, mirando e escutando, atravessou o pateo e approximou-se de uma especie de alpendre coberto de folhas de palmeira, o qual se achava contiguo á casa, e onde estava madeira miuda destinada ao uso da cosinha. Poz-se de cocoras e de repente vio-se brilhar entre as suas mãos uma luz azulada.

Selvagem como era, conhecia o uso tão util como perigoso das mechas phosphoricas. Aquella que accendeu lançou-a nos ramos seccos, que logo se incendiaram. Então affastou-se, e de sabre em punho foi collocar-se atraz de uma mandioqueira, prompto a descarregar o golpe sobre a primeira pessoa que tentasse fugir ao incendio da casa.

Josephina ao principio não percebera as intenções do negro, mas quando vio as chammas a desenvolverem-se rapidamente, então aquelle estado de paralysação em que se conservára logo cessou, e, esquecendo o perigo pessoal para só se lembrar do risco que corriam as pessoas da casa, especialmente seu irmão, [illegible] ergueu-se instinctivamente e [illegible] violencia dos pulmões [illegible]

— Soccorro! [illegible] Rongou !

Não teve tempo de se certificar [illegible] ou não ouvidos os seus gritos, porquanto, [illegible] terminar a ultima palavra, já se lhe approximára um vulto, e em seguida uma pesada mão que lhe cahio em cima fe-la cahir por terra, e ao mesmo tempo o Rongou em voz baixa e no seu dialecto crioulo dizia-lhe :

— Eu matar a ti, si tu ainda gritas !

E o malvado ameaçava com a ponta da espada a debil joven arquejante a seus pés.

Entretanto, á proporção que a luz das labaredas lhe ia deixando ver o rosto d'ella as suas idéas pareciam ir-se moderando, porque um hediondo sorriso deixava ver aquelles dentes brancos e ponteagudos, e ao mesmo tempo dizia ao seu dialecto :

— A branca ser mais bonita do que a mulata... tu ser mulher do capitão que ferio a mim... tu vires para a minha cabana e seres a mulher de D'Chimbo !

Ao mesmo tempo cingio em seus longos braços Josephina, que debalde esbracejava, e levou-a para a outra extremidade do jardim com a mesma facilidade com que o gato pega no rato ou o tigre na gazella.

A desgraçada, com os sentidos meio perdidos, pôde ainda n'um supremo esforço gritar :

— Soccorro ! E' o Rongou que voltou!

Miguel era o unico alli que poderia lutar com o Rongou, mas esse não ouvira cousa alguma, porém a Sra. Gallois, que andava precavida, sahio de casa meio vestida, com a espingarda na mão e dando gritos, aos quaes acudiram Cesar e Zenobia.

A Rongou não fez impressão alguma a gritaria e continuava levando pelo jardim fóra a sua presa, quando de repente ouvio um tiro junto de si. Ter-lhe-hia acertado? Não se pôde saber, porquanto elle parecia invulneravel. Voltou-se para traz, e em quanto com um braço sustinha Josephina desmaiada, com o outro brandia o sabre, rangendo os dentes furioso.

A mulata, não obstante a sua intrepidez, parou e fazia indicios de querer descarregar-lhe segundo tiro, mas receiava ferir Josephina e ficar desarmada. Contentou-se, pois, em conservar o seu adversario [illegible] uma [illegible] de injurias.

[illegible] que elle [illegible] volume [illegible] se atirar [illegible] que appare- [illegible] armado de um machado e esta de um espeto de assar carne. deixando em seguida ver-se á janella Miguel Bertomy, o que maior impressão causou ao negro.

Como foi que o surdo-mudo advinhou o perigo que corria sua irmãa ? Porque miraculosa felicidade acordou elle do seu pesado somno n'aquella conjectura ?

Fosse qual fosse a razão, bastou-lhe um lance de olhos ao clarão do incendio para reconhecer o que se passava no jardim. Sem calcular o perigo, saltou da janella abaixo, tendo a felicidade de cahir sobre uma grande espessura de plantas, e, pondo-se momentaneamente de pé, largou a correr, dando os gritos inarticulados com que costumava indicar as commoções violentas.

Estas vozes extraordinarias e insolitas, completamente fóra do natural, pareceram produzir sobre o Rongou maior impressão do que o machado de Cesar, o espeto de Zenobia e até a espingarda da Sra Gallois. Poz-se com ar de espanto e receio a examinar o novo aggressor, e, supersticioso como todos os negros, considerou-o sem duvida um d'esses espiritos magicos de quem ouvira contar prodigios, e assim deixou cahir a sua carga e tratou de por-se a caminho.

Miguel atirou-se a elle, redobrando sempre os furiosos urros, e, se o Rongou tivesse a deliberação de lhe apresentar a ponta do sabre, de certo o fogoso mancebo no seu impeto seria varado por elle. O embate destes dous robustos corpos um contra o outro produzio um violento abalo em Miguel, porém o negro, que ao principio ficara firme como um rochedo, foi-se abaixando no meio dos arbustos, acabando por desapparecer, como se a terra o tivesse engulido.

Todos ficaram espantados de tão subita desapparição, não sabendo mesmo o que deveriam acreditar a tal respeito, quando de repente a mulata, apontando para uma cousa que se movia a distancia por entre as sebes, exclamou :

— Olhem, olhem ! Lá vai elle a fugir !

E, pondo a espingarda á cara, atirou novo tiro na direcção indicada.

Miguel correu ao ponto onde vira bulir os arbustos. Encontrou, com effeito, o Rongou caminhando de rojo, e pôz-se a bater-lhe com os pés e mãos com uma furia indescriptivel. O [illegible] fazia diligencia por se defender e fugia como uma cobra de entre as mãos do seu adversario.

Havia alli proximo um buraco formado pela torrente das aguas da chuva : foi por alli que o malvado se introduzio no jardim e era tambem por lá que operava a retirada, e logo que se apanhou do lado de fóra desapparecia com uma elocidade prodigiosa.

Então Miguel abandonou a idéa de o perseguir, pois tinha que acudir á sua irmãa, junto da qual se achavam já a Sra. Gallois e a preta Zenobia. Josephina acabava de recobrar os sentidos [illegible] a Miguel, como se elle a podesse entender :

— Obrigada, meu irmão ! Tu e esta corajosa Sra. Gallois ainda chegaram a tempo. Sem este auxilio estava perdida.

— Sem duvida, menina — redarguio a mulata toda vaidosa— O Rongou pôde ver que eu o não temia, e se elle ousar aqui vir outra vez... A ! as brancas da Europa não seriam capazes de fazer como nós as brancas das colonias !

Miguel, com a jactancia propria da mocidade, exprimia por signaes que era capaz de matar o Rongou ao primeiro encontro.

— Pede a Deus que elle não nos appareça mais, meu irmão !— redarguio Josephina, sentido o corpo em calafrios.

Já então era urgente atalhar o incendio, que ameaçava communicar-se á casa.

Cesar correu ao alpendre e ia demolindo tudo a machado. Felizmente, a chuva, que cahia copiosamente, tinha penetrado no tecto, que era de folhas de palmeiras, as quaes, achando-se muito repassadas de agua, abafavam o incendio, cahindo em baixo.

Alguns baldes de agua fornecidos pelos visinhos, attrahidos com as detonações dos tiros, pozeram termo ao incendio, cujo effeito se limitou a um insignificante prejuizo.

Na manhãa do dia seguinte, quando os agentes da policia recomeçaram as suas inuteis pesquizas nas circumvisinhanças de Cayenna, obtiveram a certeza de que o Rongou, como era de costume apoz um crime estrepitoso, se affastara das proximidades da cidade. Em breve, porém, o encontraremos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible]